PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1981
ANO 105.º—N.º 34 656—Preço: 10$00
Independente

Director:
SILVIO L. F. SILVA

Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias» Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfândega, 8 — Telegramas «Notícias» — C. P. 421 — Telefs.: 20031 / 32 — Telex 72161 — 9000 FUNCHAL

Conferência das Regiões Insulares Europeias

MADEIRA E AÇORES REIVINDICAM UM ESTATUTO ESPECIAL PARA A INTEGRAÇÃO NA CEE

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 7 — (por Carlos Minguez Prieto, da EFE) — Os presidentes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, Alberto João Jardim e João Bosco Mota Amaral, respectivamente, mostraram-se partidários, hoje, da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

A única condição exposta pelos mandatários de ambos os arquipélagos, foi que a integração dos seus territórios se efectue tendo como marco um estatuto especial.

Alberto João Jardim disse durante a Conferência das Regiões Insulares Europeias que a delegação portuguesa traz a esperança de conseguir resultados positivos dos debates, aplaudindo a iniciativa do Conselho da Europa pela organização desta Conferência.

João Jardim afirmou, por seu turno, que não se pode falar de desenvolvimento das regiões insulares europeias sem antes se solucionarem os graves problemas do transporte e das comunicações, assim como os de índole cultural.

«Há que pôr fim — adiantou — ao facto de as ilhas seguirem separadas do desenvolvimento da Europa Continental, sem deixar de ter em consideração as suas particularidades próprias».

A Conferência das Regiões Insulares iniciou hoje as suas sessões de trabalho depois de realizado o acto inaugural, presidido pelo ministro da Administração Territorial, Rodolfo Martin Villa, que era acompanhado pelo ministro dos Transportes da Irlanda e vice-presidente da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, Albert Reynolds, o presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e deputado do Parlamento Espanhol, Joaquim Munoz Peirats.

Depois da sessão inaugural, o presidente da Conferência e presidente do Governo Regional dos Açores, João Mota Amaral, apresentou o primeiro relatório que versou os problemas das regiões insulares europeias. Na sua intervenção, propôs a entrada em marcha de um plano global que facilite as possibilidades de desenvolvimento das regiões insulares da Europa, que teria como resultado final, a valorização racional dos recursos insulares através do dimensionamento e fomento de determinadas actividades económicas como a pesca e o turismo.

Sobre o turismo, Mota Amaral disse que a política turística nestes territórios deve orientar-se pela qualidade mas respeitando sempre a «idiosincracia» e os valores culturais de cada ilha.

Em relação à pesca, o presidente do Governo Regional dos Açores salientou o facto da Comunidade Económica Europeia necessitar de dar prioridade a este tema, adoptando medidas necessárias ao seu

(Continua na 6.ª página)

Um tanque do Exército tailandês tomando posição frente ao Palácio Real e ao famoso templo do Buda Esmeralda, na passada sexta-feira, durante a recente tentativa de golpe de Estado na Tailândia. — (AP)

O embaixador canadiano em Lisboa, Lucien Lamureux, apresentando cumprimentos ao ministro da República na Madeira, brigadeiro Lino Miguel.

EMBAIXADOR DO CANADÁ DE VISITA À MADEIRA

Encontra-se desde anteontem na Madeira, em visita de cortesia, o embaixador do Canadá em Lisboa, Lucien Lamureux, que desde há cinco meses representa os interesses daquele país norte-americano na capital portuguesa.

Durante a manhã de ontem, Lucien Lamureux apresentou cumprimentos ao ministro da República na Madeira, brigadeiro Lino Miguel, ao presidente da Assembleia Regional, dr. Emanuel Rodrigues, e ao secretário regional do Trabalho, Manuel Bazenga Marques, presidente do Executivo Regional em exercício.

Durante a tarde, o diplomata canadiano deslocou-se à Redacção do nosso jornal, onde foi recebido pelos jornalistas de serviço, tendo durante a sua visita se inteirado acerca do funcionamento do «Diário de Notícias» e trocado várias impressões sobre as relações Portugal - Canadá.

Devido a tabela da Função Pública

UGT suspende contactos com o Governo

O primeiro-ministro Pinto Balsemão considerou ontem precipitada e desajustada a posição da UGT em suspender os contactos com o Governo.

Um informador do Gabinete do primeiro-ministro contactado pela Anop disse que a decisão da UGT «contraria o espírito de diálogo que a Central Sindical tem afirmado querer utilizar na sua actuação e o espírito que existe e continuará a existir por parte do Governo».

O mesmo informador disse que o primeiro-ministro «não aceita posições de imposição venham elas de onde vierem», acrescentando que «em democracia tais atitudes são incompatíveis com os valores e princípios subjacentes ao regime democrático».

«A UGT — adiantou — tem sido recebida num espírito de completa abertura por vários membros do Governo, tais como os ministros das Finanças e Plano, do Trabalho, do Comércio e Turismo e dos Assuntos Sociais, e as conversações até ao momento travadas decorreram em clima de recíproco entendimento».

O porta-voz de Pinto Balsemão disse ainda à Anop que se considera assim precipitada a desajustada a reacção assumida pela UGT que contraria o espírito de diálogo que a Central Sindical tem afirmado querer utilizar na sua actuação, espírito que existe e continuará a existir por parte do Governo.

«O Governo — prosseguiu — não abdicará do seu legítimo direito de fixar a tabela de vencimentos da Função Pública sem prejuízo do processo prévio de participação dos sindicatos representativos dos trabalhadores da Função Pública, participação essa que se garantiu e se exerceu ao longo das últimas semanas através de reuniões de consulta entre o Ministério da Reforma Administrativa e os vários Sindicatos da Função Pública».

POSIÇÃO DA UGT

A União Geral de Trabalhadores revelou-se firme opositora da política económica do Governo, tendo decidido, à semelhança do que a CGTP-IN já fizera no passado dia 20, suspender todos os contactos com o Governo enquanto não for recebida pelo primeiro-ministro. Esta decisão, da responsabilidade do secretariado nacional, foi

(Continua na 2.ª página)

regional

GOVERNADOR DO DISTRITO ROTÁRIO DE VISITA À MADEIRA

Proveniente dos Açores, chega amanhã à Madeira o Governador do Distrito Rotário, João Menères Pimentel.

No Funchal, Menères Pimentel tomará parte em reuniões de trabalho com os elementos directivos do Clube Rotário do Funchal. Na sexta-feira, será obsequiado com um jantar no Hotel Savoy, para o qual foram convidadas as entidades superiores da Região Autónoma.

Durante a sua visita, Menères Pimentel deslocar-se-á à Ilha do Porto Santo, onde acompanhado de dirigentes e rotários do clube local, analisará as hipóteses da formação de um novo clube.

CARLOS MACEDO NO PORTO

Avaliar com objectividade os rendimentos das instalações e equipamentos de saúde

— UMA PRIORIDADE DO MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

O ministro dos Assuntos Sociais afirmou ontem no Porto que «há necessidade absoluta e urgente de se avaliar com objectividade os rendimentos das instalações e dos equipamentos dos estabelecimentos de saúde».

Carlos Macedo falava na cerimónia de abertura do primeiro Congresso Nacional de Engenharia, Arquitectura e Equipamentos Hospitalares realizado na Faculdade de Economia desta cidade, com o patrocínio de várias entidades governamentais e autárquicas.

Anunciou que «vão ser adoptadas, em breve, normas de avaliação da rendibilidade das instalações de equipamentos».

«A aquisição de certos equipamentos só poderá efectuar-se desde que seja justificada em termos funcionais e de rendimento» — disse.

Quanto ao panorama hospitalar em Portugal, o ministro referiu que «o valor actual do património dos estabelecimentos de saúde é superior a 60 mil milhões de escudos» e que «cresce a um ritmo anual da ordem dos 5 mil milhões», embora «não suficiente para, a curto prazo, colmatar as deficiências existentes».

«Representa todavia um grande esforço para a Nação no contexto dos condicionalismos económico-financeiros actuais», acrescentou.

Anunciou também «o desejo de incrementar o actual ritmo de construções, de modo a ver-se realizada a cobertura a prazo satisfatório».

Do ponto de vista das instalações e equipamentos, Carlos Macedo afirmou que «poderão considerar-se as camas dos hospitais portugueses ao nível médio dos hospitais da Europa Ocidental, à excepção da zona de Lisboa, onde a situação está muito degradada».

Anunciou para dentro de dois anos a entrada em funcionamento de hospitais de bom nível em Viana do Castelo, Abrantes, Barreiro e Horta e do novo hospital da Universidade de Coimbra (para 1983).

Carlos Macedo acrescentou: «Se se pensar que os custos anuais de exploração oscilarão entre metade de um terço do custo total dos investimentos, poderemos ter uma ideia do enorme montante de capital em jogo no sector hospitalar quando um hospital distrital, de 500 camas, que comece agora a ser construído, custa mais de mil e 500 milhões de escudos».

O ministro dos Assuntos Sociais disse que espera «a curto prazo a entrada em funcionamento dos novos hospitais do Barreiro e de Santarém e a médio prazo dos de Almada e Vila Franca de Xira e as ampliações dos de Setúbal, Cascais e Torres Vedras».

Afirmou ainda «ser necessário urgentemente um hospital geral novo na área da capital, com cerca de mil camas», estando programadas a construção de um hospital na Parede e uma unidade hospitalar na zona Ocidental de Lisboa».

ESPANHA

POLÍCIA DESMANTELOU ETA POLÍTICO-MILITAR

A Polícia espanhola desmantelou ontem a infraestrutura da ETA político-militar na província de Barcelona, noticiou a EFE citando fontes do Comando da Luta Anti-terrorista.

As mesmas fontes assinalaram a detenção dos três elementos que participaram directamente no assalto e a confiscação de numerosas armas e documentos falsos, entre outro material que o trio tinha em seu poder.

Um dos detidos, José Ignácio Echarrete Urbieta, e outro membro da ETA político-militar, José António Martinez Mur, foram ainda acusados de efectuar trabalhos de vigilância de industriais da Barcelona e de reunir informações sobre pedeiras existentes na Catalunha.

As referidas informações, indica a EFE, eram depois passadas à direcção da ETA no Sul da França.

Luis Maria Lacasta Egea, outro dos assaltantes da prisão «Trinidad» é acusado de participar em vários sequestros, roubos e outras acções do género.

Na sequência das declarações dos detidos, a Polícia localizou dois esconderijos na localidade de Prat de Llobregat, perto de Barcelona.

Vazios na altura da sua descoberta, era neles que os guerrilheiros da ETA político-militar escondiam as armas e outro material, diz a EFE citando o comando.

EL SALVADOR

NAPOLEON DUARTE ANUNCIOU ELEIÇÕES LEGISLATIVAS E PRESIDENCIAIS

O presidente da Junta Governativa de El Salvador, José Napoleon Duarte, anunciou eleições para uma Assembleia Constituinte em 1982 e presidenciais em 1983, numa entrevista publicada ontem em Paris.

Em declarações ao diário francês «Le Quotidien» de Paris, Napoleon Duarte assegurou por outro lado ser contrário a uma possível intervenção militar directa dos Estados Unidos no seu país.

Fundador do Partido Democrata-Cristão Salvadorenho, Napoleon Duarte, que preside à Junta Governativa desde 15 de Outubro de 1980, salientou que não pode haver solução militar para a crise em El Salvador mas sim uma solução de carácter social.

Agradeceu o auxílio que os Estados Unidos e outros países ocidentais têm prestado ao seu Governo e saudou a política da nova Administração norte-americana na América Latina, em geral, e em El Salvador em particular.

Duarte apelou aos países europeus para que «tenham confiança nos firmes propósitos da Junta Militar salvadorenha de chegar a uma solução democrática para a crise que afecta o país».

«Desejamos construir uma democracia verdadeira, no sentido do humanismo europeu, neste país que viveu tantas injustiças, não conheceu a liberdade e suportou a ditadura militar» — disse.

Napoleon Duarte denunciou por outro lado a intervenção militar estrangeira e o apoio que vários países concedem à guerrilha salvadorenha.

Citou Cuba, a Nicarágua, a União Soviética, a Alemanha Democrática, a Coreia do Norte, a Checoslováquia, a Etiópia, a Líbia e a Resistência Palestiniana entre os que fornecem auxílio aos guerrilheiros.

O presidente da Junta Governativa Salvadorenha insistiu na necessidade do auxílio económico norte-americano ao seu país «para poder fazer frente às tentativas de desestabilização dos guerrilheiros».

Recordou o pedido para que Washington conceda um auxílio no valor de 200 a 300 milhões de dólares a El Salvador (cerca de 17 mil milhões de escudos).

SISTEMA EDUCATIVO EM QUESTÃO

- **Processo de avaliação do 12.º ano e profissionalização em exercício criticados**
- **Bases da Educação Especial**
- **Reduzido o orçamento da Educação**

HOJE NA PÁGINA

Comunidade

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA
Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Cine-Parque
HOJE, 4.ª-FEIRA
às 18 e às 21
Um vendaval de grande acção, com
MONTGOMERY WOOD
UMA PISTOLA PARA RINGO
AMANHÃ — ESTREIA
com
SEAN CONNERY
A COLINA MALDITA
D230

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
HOJE, QUARTA-FEIRA ÀS 15 HORAS
«QUO VADIS»
de: Melvyn le Roy
com: Robert Taylor e Deborah Kerr
AS 21.30 HORAS — ÚLTIMA EXIBIÇÃO
«E TUDO O VENTO LEVOU»
de: Victor Fleming
com: Vivien Leigh e Clark Gable
Telefone da bilheteira 20416

O sexto aniversário da delegação da Novosti em Lisboa

A delegação de Lisboa da agência noticiosa soviética «Novosti» celebra hoje seis anos de existência.

Actualmente dirigida por Iuri Barkovski, a delegação dispõe de nove jornalistas, que enviam regularmente para os principais jornais de Lisboa e do Porto artigos e boletins sobre vários aspectos da vida soviética, como ciência, economia, política e cultura.

A agência, que edita em Portugal a revista «Vida Soviética», tem também serviço de distribuição de fotografia e uma biblioteca de várias centenas de livros de consulta, que podem ser solicitados por qualquer jornalista português.

Criada em 1969 com a designação oficial de APN-Agência de Imprensa Novosti, tem hoje mais de mil jornalistas distribuídos por 110 delegações em 85 países.

A «Novosti» foi fundada por um grupo de organismos soviéticos, nomeadamente pelas Uniões de Jornalistas e de Escritores da URSS e pela União das Associações Soviéticas de Amizade e Relações Culturais com países estrangeiros.

Embora tenha também um pequeno serviço de telex, a «Novosti» dedica-se fundamentalmente à elaboração de artigos de fundo e de materiais de documentação sobre os temas de mais actualidade nos diferentes sectores.

Por outro lado, as delegações da «Novosti» enviam para a União Soviética comentários e artigos que lhes são pedidos especialmente pelos jornais que não têm correspondentes próprios.

Sempre que necessário trabalham para a rádio e televisão do seu país.

Criada sob o lema «Informação em prol da paz e da amizade entre os povos», a «Novosti» dá grande importância aos materiais sobre cultura e ciência e tem como emblema um «Sputnik» em órbita.

A agência dispõe ainda de um sistema de permuta de serviços, em termos recíprocos, com jornais, revistas, editoras e agências noticiosas de vários países, sejam eles empresas públicas, privadas ou cooperativas.

A FRANÇA PROCURA CANDIDATO PARA OCUPAR O LUGAR VAZIO DE SARTRE

Intelectuais franceses confirmaram a existência de um vazio ainda não preenchido após a morte do filósofo e novelista dramático Jean Paul Sartre.

Numa pesquisa efectuada em Paris pela revista «Lire», os intelectuais franceses, Raymond Aron e Michel Foucault como pessoas que reunem as características exigidas.

Entre 500 inquiridos apenas Levi Strauss conseguiu cem votos como o mais provável candidato a líder ideológico das Letras francesas.

Levi Strauss nasceu em 1908 em Bruxelas e, como afirmou, é uma testemunha das sociedades primitivas.

Na obra «Tristes Trópicos», Strauss narra experiências pessoais na América do Sul, analisando o progresso das civilizações na história e nas mentalidades consideradas inferiores.

Outras obras como «Mitológicas» e o «Pensamento Selvagem» são dedicadas ao homem como ser superior no desenvolvimento do pensamento.

Enquanto Sartre era considerado um filósofo de esquerda, a direita francesa chama agora o pensador Raymond Aron a ocupar o lugar vazio deixado por Sartre.

Anti-marxista, nascido em 1905, em Paris, Aron que não é conhecido por qualquer obra de envergadura, exerce profunda influência nas Artes, nas Letras e nas Ciências francesas.

Morreu com 87 anos o «pai da psiquiatria infantil»

Leo Kanner, conhecido como o «pai da psiquiatria infantil», morreu no fim de semana em Baltimore, Estados Unidos, noticiou a agência «EFE».

Nascido em 13 de Junho de 1894, em Kiekotew, Austria, foi o autor de diversas obras sobre psiquiatria, entre as quais a «psiquiatria infantil» traduzida em várias línguas, como o português.

Depois de estudar na Universidade de Berlim, emigrou para os Estados Unidos em 1924, onde foi catedrático da Universidade John Hopkins.

Kanner era conhecido por nunca ter aderido à psicanálise, a qual não aceitava como teoria científica.

UGT suspende contactos com o Governo

(Continuação da 1.ª página)

tomada na sequência da ruptura das negociações de revisão das tabelas salariais dos trabalhadores da Função Pública, sector representado pela Federação dos Sindicatos da Administração Pública (Fesap), afecta à UGT, e pela Frente Comum da Função Pública, afecta à CGTP-IN.

Eis o comunicado da UGT:

«Tem vindo a UGT, desde o seu II Congresso, a reunir com o Governo, tendo em vista a negociação do seu caderno reivindicativo, quer em termos globais quer em termos sectoriais. Nessas reuniões tem a UGT demonstrado a sua total disponibilidade e flexibilidade para que se encontrem soluções exequíveis que satisfaçam os legítimos interessados — os trabalhadores — numa perspectiva responsável de defesa e consolidação da democracia.

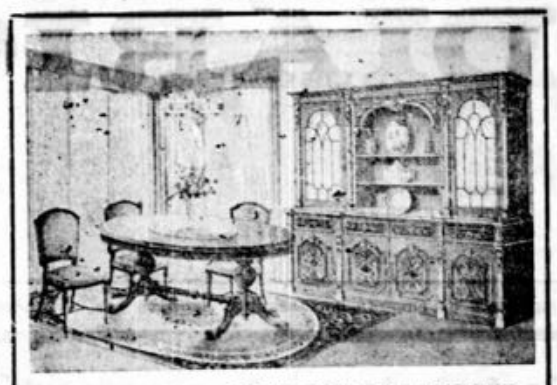
«Defensores escrupulosos que somos do direito à livre negociação, ficamos perplexos com a inconcebível decisão unilateral do Governo em impor uma tabela salarial para os trabalhadores da Administração Pública, num autêntico atentado aos mais elementares direitos constitucionais e às Convenções da O. I. T., sobre a matéria.

«Demonstrando um desprezo total pelos sindicatos democráticos, ao adiar sucessivamente as reuniões previamente marcadas, o ministro da Reforma Administrativa, por incrível que pareça, aparece hoje, com o beneplácito governamental, com uma tabela salarial de montante global inferior em 700 000 contos à que inicialmente propusera.

«Como entendemos que só será possível dialogar e negociar em termos de boa fé com um Governo que use de reciprocidade e que aceite e respeite o princípio universal do direito à livre negociação, o Secretariado Executivo da UGT, reunido extraordinariamente, decide suspender todos os contactos, negociações e quaisquer outras relações com os diversos Ministérios, enquanto o Governo não inflectir a sua política, reconhecendo e garantindo o direito universal à negociação, o que só aceitaremos seja feito em reunião com o primeiro-ministro».

GENERAL TEKNIKA
MOD. 2003-PD

6.900$00
Calculadora electrónica de visor em cor verde e impressão em papel normal
Capacidade: 12 algarismos
Teclas de 0 e 00
Grande total que permite a acumulação de resultados obtidos
Contador de parcelas e de operações com o grande total
Tecla de mudança de sinal
Tecla de percentagem com determinação do líquido e aumento ou desconto
Apresentação do resultado na fita de papel em grupos de 3 algarismos
Vírgula flutuante
Tecla de referência ou data
Opção de trabalho com visor ou impressão em papel
Possibilidade de impressão de qualquer número de visor na fita de papel, quando se esteja a trabalhar unicamente com o visor.
Dimensões 170 x 210 x 58 mm
O132
Estilográfica
R. DOS FERREIROS, 62
TELEX 72250 — MOVMAQ
FUNCHAL
P122



interior
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua da Carreira, 116—Telf. 30645
Telex 72250 — Funchal
P26

Sindicato Livre dos Trabalhadores da Indústria de Bordados Tapeçarias e Têxteis da Madeira
ASSEMBLEIA GERAL
BORDADEIRAS DE CASA
Dia 8 de Abril — Hora, 13 horas — Local: Rua dos Ferreiros, 151.
O. T. — Posição a tomar face às decisões do Governo sobre as reivindicações das bordadeiras.
- Aumento dos bordados.
- Pagamento das linhas.
- Subsídio de Natal.

Que nenhuma bordadeira falte!
SAUDAÇÕES SINDICAIS
O Presidente da Mesa da Assembleia,
Maria José Vieira
P12

VENDEDORES/AS
PUBLICIDADE
PRETENDE-SE COM:
- PRÁTICA DE VENDAS
- IDADE ENTRE OS 20 E 30 ANOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- DINAMISMO

Entrevistas para selecção das 10.30 às 12 ou das 15.30 às 17.30 horas.
Rua do Seminário, 35-2.º Sala 1 — FUNCHAL
P105

S. VICENTE
A ÁGUA MINERAL DA MADEIRA
P6

GRANDE MODA...
Já estão a receber as lindas novidades de grande moda para senhora e meninas em vestidos, saias, blusas, camisetes, camisolas, casacos, modernas calças de veludo, calças de ganga e outras novidades para A VOGA na Rua Tenoeiros, 81 e 89. Os preços uma tentação.
D239

Aguardente
DE CANA
ROMARIA
ROMARIA
FABRICADO POR
Hinton & SONS, LDA.
Rua 31 de Janeiro, 121
Telef. 21091
P100

rádio estúdios de som
imprensa gabinete de criação e desenho
televisão slides e filmes
cartazes todos os tipos e côres
PUBLISOL
R. dos Ferreiros, 158-4.º tel. 33315
FUNCHAL

SALDOS DE LÃS...
Toda a gente está aproveitando os grandes saldos de fios de lã, acrílicos e algodões. São montões a preços muito baratos. Aproveite, dirija-se às «LÃS VOGA» na Rua Fernão Ornelas, 60. Enquanto não acaba.
D238

MOTORES PENTA VOLVO
92 CAVALOS
Para trabalhar com veios. Vendo dois usados ou só as embraiagens, marca «Borg - Warner», em muito bom estado. Tratar no Cais Regional — barco «Brisa do Mar».
P128

DOMUS — MOBILIÁRIO MODERNO... DIFERENTE!
RUA DA CARREIRA, 180
(frente ao cinema)
TELEF. 25128
P119
Compre por medida!
Sofás-cama
Corfinados
Estantes
Quartos para casal
Quartos com 1 ou 2 camas

FACILITAMOS O PAGAMENTO.
SOMOS O MAIOR FABRICANTE DE ESTOFOS DA MADEIRA

MENDES GOMES & Ca. Lda.
RUA DO ANÁDIA, 4 — TELEF. 29181

BOLETIM DIÁRIO

AMORTECEDORES MONROE

MADEIRA

18.00—Abertura
18.32—Dr. Faísca
18.55—Desenhos animados
19.05—Criança à janela
19.20—Autores portugueses
20.00—Telejornal 1
20.25—«Água Viva»
30.º capítulo — 1.ª parte
20.55—«Os Ropers»
21.20—«TV Show»
22.10—«Despojos de guerra» — 2.º episódio
23.05—Telejornal 2
23.15—Fecho

observação meteorológica

	Máx.	Mín.	Prec.
FUNCHAL:	19,9	14,2	10,7
AREEIRO:	5,3	2,6	32,8
PORTO SANTO:	18,4	14,8	0

Pressão atmosférica ao N. M. M.: às 21 horas: 1.012,1 mb.

PREVISÃO

Períodos de céu muito nublado; vento do quadrante Sul, de 10 a 15 nós, rondando para Oeste; aguaceiros; visibilidade boa, por vezes moderada; mar de pequena vaga ou cavado; ondulação de W.N.W., de 1,5 a 2,5 metros.

tabela das marés

Preia-Mares			Baixa-Mares	
Dia	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
8	4.11	16.06	10.14	22.41
9	5.02	17.29	11.04	23.40
10	6.02	18.32	—	12.04

praças de táxis

FUNCHAL		FORA DO CONCELHO DO FUNCHAL	
AVENIDA ARRIAGA — (junto à Caixa Geral de Depósitos)	22500	LARGO DA FONTE (Monte)	21333
AVENIDA ARRIAGA — (frente à paragem de autocarros)	22500	CAMACHA (Achada)	922185
RUA DO MARQUÊS — (frente ao Palácio da Justiça)	22000	CAMACHA (Igreja)	932122
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA — (frente à TAP)	20324	SANTA CRUZ (Vila)	52300
AVENIDA DO MAR — (junto à Capitania)	24588	CANIÇO (Vargem)	932156
AVENIDA ARRIAGA — (junto ao Jardim Municipal)	20911	MACHICO	54480
RUA 31 DE JANEIRO — (junto à Ponte do Bettencourt)	27444	CÂMARA DE LOBOS (Largo 28 de Maio)	942144
LARGUINHO DA FEIRA — (próximo ao Mercado)	23912	EST. CÂMARA DE LOBOS (Igreja)	942229
CAMPO DA BARCA — (lado Norte)	27900	RIBEIRA BRAVA (Largo Herédia)	62300
HOSPITAL — (Estrada dos Marmeleiros)	25801	ARCO DA CALHETA	72423
LARGO DA FEIRA	26400	S. VICENTE	64238
HOSPITAL CRUZ DE CARVALHO	43770	CALHETA (Estrela)	72129
		PONTA DO SOL	67116
		SANTANA (Igreja)	57460

bombeiros

Bombeiros Municipais	22122
Bombeiros Voluntários	29115
B. Municipais da Camacha	922417
B. Municipais de Machico	54183
B. M. de Santa Cruz	52163
B. Voluntários (Santa Cruz)	942160

SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Rua dos Ferreiros, 165
Aberta todos os dias úteis, exceptos aos sábados.
Tarde — das 14.30 às 18.30 horas.

museus

- MUSEU DAS CRUZES
  Encerrado para obras
- MUSEU MUNICIPAL
  Rua da Mouraria, 31
  Aberto de segunda a sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Domingos e feriados, das 12 às 16 horas
- MUSEU DE ARTE SACRA
  Rua do Bispo, 21
  Aberto de terça a sábado — das 10 às 12,30 e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos — das 10 às 12.30 h. rag. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

porto

NAVIOS DE CRUZEIRO

8—«Black Prince», norueguês, sai às 17 horas para Lanzarote.
8—«Black Watch», para Tenerife. (Sai às 16 horas).
13—«Blenheim», inglês, de Londres para Lanzarote.
14—«Black Watch», norueguês, de Las Palmas para Londres.
18—«Ivan Frankos», soviético, de Cadiz para Santa Cruz de Tenerife.
20—«Karélia», soviético.
20—«Mikhail Lermontova», soviético, de Las Palmas para Tilbury.
21—«Berlim», alemanha Federal de Forte de France para Génova.
21—«Black Prince», norueguês, de Lisboa para Lanzarote.
21—«Black Watch», norueguês, de Lisboa para Tenerife.
23—«Royal Viking Star», norueguês de Fort Lauderdale para Nápoles.
24—«Funchal», português, de e para Lisboa.
24—«Mermoz», francês, de Bridgetown para Ibiza (Espanha).
25—«Black Watch», norueguês, de Las Palmas para Londres.
27—«Vistafjord», norueguês.
27—«Blenheim», inglês, de Londres para Tenerife.
28—«Queen Elizabeth», inglês de Southampton para Southampton.

NAVIOS DE CARGA

9—«Ilha de S. Miguel», porta-contentores, português, de e para Lisboa. Sai a 10.
13—«Ponta de S. Lourenço», português, de e para Lisboa.
13—«Madeirense», português, de e para Lisboa.
20—«Lady Serena», panamiano, de e para Lisboa. (Sai a 24).
20—«Funchalense», português, de e para Lisboa. (Sai a 24).
27—«Ponta de S. Lourenço», português de e para Lisboa. (Sai a 1 de Maio).
27—«Madeirense», português, de e para Lisboa. (Sai a 1 de Maio).
27—«Madeirense», português, de e para Lisboa. (Sai a 1 de Maio).

boites

GIRASSOL
—Est. Monumental Telef. 31051.

NOVA ESCÓCIA
Hotel Bugenvilia — C.º Velho da Ajuda. Telef. 30155.

dancing bar

HOTEL GORGULHO
Rua do Gorgulho

restaurantes

APOLO
Rua António José de Almeida. Telefone 20099.

CERVEJARIA CORAL
—Rua António José de Almeida Telefone 20999.

Gorgulho
De e para todo o mundo.
VEIGA FRANÇA & CA. LDA.
R. Murças, 12—Tel. 21057 e 23673

NOTAS

	COMPRA	VENDA
África do Sul	51595	56895
Alemanha Ocid.	26855	27865
Austria	3880	4800
Bélgica	1$535	1$635
Brasil	$643	$893
Canadá	47880	49880
»	48830	50830
Dinamarca	8845	8885
Espanha	$621	$721
EUA	56880	58580
»	57530	59830
Finlândia	13385	14845
França	11830	11890
Holanda	24800	25809
Inglaterra	124580	128880
Irlanda	97825	101325
Itália	$049	$059
Japão	$242	$272
Noruega	10850	11860
Suécia	12820	12880
Suíça	29810	30820
Venezuela	11840	12840

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Londres	1258392	1268218
Nova Iorque	575577	578923
Amesterdão	248203	248363
Bruxelas	1$838 3	1$849 1
Copenhague	88521 6	88578 8
Estocolmo	128340	128418
Francfort	268855	270029
Helsinquia	138977	148067
Madrid	$661 05	$665 39
Oslo	10$600	10$666
Otava	488452	488742
Paris	118376	118450
Pretória	718245	718709
Roma	$053 91	$054 27
Tóquio	$269 86	$271 56
Viena	38793 1	38817 9
Zurique	29$405	29$599
Dublin	98$006	98$660

notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem hoje anos as sras.: D. Ermelinda Augusta Gonçalves; D. Maria Julieta Mendes Correia; D. Maria da Paixão Gomes e Silva; D. Arsénia Cesária Batista; D. Maria Madalena Cunha; D. Maria Ernestina da Silva Bettencourt da Câmara, D. Marieta Soares de Sousa; Dra. D. Maria Helena Gomes Figueira da Silva Pereira; D. Maria Lívia Gomes Correia Coelho.

As meninas: Maria do Carmo Sousa Rodrigues; Maria Goretti dos Santos Vieira Nascimento.

E os srs.: Dr. José Agostinho Spínola Gonçalves; Agostinho Ferreira.

farmácias

hoje

ALMEIDA — Rua João Tavira, 39 — Telefone 23366 (Até às 21 horas).

MORNA — Rua Dr. Fernão Ornelas, 23 — Telefone 22600 (Serviço permanente).

cruz vermelha

TELEFONE 20000

De 2.ª a 6.ª feira — Abertura às 8 horas e encerramento à meia-noite
Sábados e Domingos — Abertura às 9 horas e encerramento à meia-noite
Massagens: das 8 às 13 e das 18 às 24 horas com marcação).
Ginásio de Preparação para o Parto e Recuperação no Post-Parto: — 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 15 às 17 horas (com marcação).

NUMERAÇÃO ILEGÍVEL

TINTA REPASSADA
Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

A1/2 A1/3 A1/4 A1/5 A1/5 A1/4 A1/3 A1/2

Uma cimeira Schmidt-Brejnev na República Federal da Alemanha é possível ainda este ano

O presidente soviético, Leonid Brejnev, poderá visitar a Alemanha Federal nos próximos seis meses, anunciaram círculos políticos de Bona.

Não está ainda marcada a data da visita, mas prevê-se que Brejnev retribua, ainda este ano, a visita que o chanceler Helmut Schmidt efectuou a Moscovo, em 1980.

Os rumores sobre uma próxima visita de Brejnev aumentaram desde que o ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, regressou sábado de Moscovo.

Notícias não confirmadas indicaram que Genscher entregou a Brejnev um convite pessoal de Schmidt para que visite novamente Bona.

Genscher declarou aos jornalistas, em Moscovo, ser portador de uma resposta de Brejnev à carta de Schmidt, a qual conteria o convite para o presidente soviético.

Círculos políticos de Bona salientam que tanto a Alemanha Federal como a União Soviética desejam a realização de uma cimeira Schmidt-Brajnev.

Schmidt, defensor da colocação de mísseis «Cruise» e «Pershing 2» na Europa, para contrabalançar os mísseis soviéticos «SS 20», deseja ao mesmo tempo a realização de conversações Leste-Oeste sobre a limitação de armas nucleares.

Brejnev estaria, por seu lado, interessado em apresentar pessoalmente os seus argumentos contra a colocação desses mísseis de médio-alcance na Alemanha Federal.

AMBAS AS PARTES INTERESSADAS NO DIALOGO

O presidente soviético Leonid Brejnev comunicou ao Governo alemão federal estar interessado em visitar Bona, anunciou ontem o porta-voz governamental Kurt Becker.

Becker disse que estão já em curso contactos com vista à marcação de uma data para a realização da visita do líder soviético.

Fontes do Governo alemão federal assinalaram ser provável que Brejnev se desloque à RFA nos próximos seis meses, mas não antes da programada visita do chanceler Helmut Schmidt a Washington, em 20 de Maio.

Becker lembrou que, quando visitou Moscovo em Julho de 1980, Schmidt convidara Brejnev a visitar a Alemanha Federal.

As duas partes, disse ainda o porta-voz governamental, estão interessadas em manter o diálogo nestes tempos difíceis da vida internacional.

Inquirido sobre a eventualidade de uma cimeira entre Brejnev e o seu homólogo norte-americano, Ronald Reagan, Becker asseverou não haver qualquer conexão entre tal cimeira e o encontro do líder soviético com Schmidt.

O embaixador do Canadá em Lisboa deslocou-se na tarde de ontem à Redacção do nosso jornal onde foi recebido pelos jornalistas Cutanho Fernandes e Tolentino de Nóbrega. Na oportunidade, o diplomata Lucien Lamoureux inteirou-se acerca do funcionamento deste matutino e trocou impressões sobre as relações luso-canadianas.

«DEVEMOS PARAR A VIA DO CONFRONTO» —afirma Lech Walesa

Lech Walesa, dirigente da Central Sindical Independente «Solidariedade», afirmou ontem que chegou o momento de pôr termo aos confrontos com as autoridades polacas, pelo menos por enquanto.

«Devemos parar a via do confronto, mas podremos voltar a ela quando não houver alternativa» — disse Walesa em entrevista ao jornal católico «Slowo Powzechne».

«Temos sempre uma arma final à nossa disposição, mas tentaremos chegar a acordos por outras formas, sem suscitar medos nem cansar as pessoas» — acrescentou o dirigente sindical.

Quanto às divergências que têm vindo a aventar-se na Solidariedade, Walesa afirmou que «os líderes (da Central) que eram muito bons em confrontos e que os procuravam, têm de mudar de estilo».

O dirigente da Central Sindical Independente da Polónia disse ainda que desistiu de qualquer viagem próxima, para tentar resolver os problemas internos da direcção da Solidariedade.

As declarações de Walesa coincidiram com a intervenção do dirigente soviético Leonid Brejnev, feita ontem ao Congresso do Partido Comunista Checoslovaco.

«Acreditamos que os comunistas polacos, com o apoio de todos os patriotas do país, serão capazes de se opor aos designios dos inimigos do sistema socialista» — afirmou Brejnev ao Congresso.

No discurso, Prejnev chamou a atenção para a intervenção que o primeiro-ministro polaco, Wojiech Jaruzelski deverá fazer no Parlamento na sexta-feira.

Esta intervenção de Jaruzelski estava prevista para segunda-feira e foi adiada por o primeiro-ministro ter adoecido — revelaram funcionários governamentais.

Na intervenção Jaruzelski fará o balanço da actual crise. O discurso será o primeiro desde o pronunciado a 12 de Fevereiro, em que o primeiro-ministro pediu tréguas laborais de 90 dias e apresentou um plano de recuperação económica em dez pontos.

Facções leais a Idi Amin despertam e actuam no Uganda

O vice-presidente e ministro da Defesa, do Uganda, Paulo Nuwanga, indicou, segunda-feira que soldados leais ao antigo ditador Idi Amin estão a actuar 65 quilómetros ao norte de Campala.

O jornal governamental «Uganda Times» noticiou que Nuwanga recebeu aquelas informações de chefes tribais que estariam a mobilizar a população para fazer face aos soldados de Amin.

Quando foi derrubado, em 1979, o antigo ditador manteve a maior parte das suas forças no norte do país e é agora a primeira vez que elas são referenciadas próximo da capital.

Diplomatas e círculos militares noticiaram, entretanto, que outros guerrilheiros atacaram uma esquadra da polícia em Kikiri, 30 quilómetros a norte da capital.

Um informador do clandestino «Movimento de Libertação do Uganda» reivindicou este ataque, efectuado no domingo à noite, e disse que 47 soldados governamentais foram mortos na ocasião.

Um oficial do Exército confirmou que algumas tropas seguiram para norte a fim de repelirem o ataque.

Na próxima sexta-feira

FEDERAÇÃO DO P. S. NA MADEIRA elege delegados ao Congresso

É já conhecida a lista de delegados apoiantes da chamada «moção do Secretariado». A eleição dos socialistas representantes da Federação da Madeira ao Congresso do PS terá lugar na próxima sexta-feira, dia em que serão conhecidos os 25 delegados a juntar aos quatro representantes por inerência de funções.

Três destes delegados manifestaram já o seu apoio à designada «moção do Secretariado» — Emanuel Jardim Fernandes, João da Conceição e Narciso Branco — desconhecendo-se, por enquanto, a opção de Duarte Caldeira.

A lista ontem divulgada foi formada «considerando que o conteúdo da moção conhecida por moção do Secretariado apresenta uma proposta de estratégia política, de revisão de estatutos e de escolha dos dirigentes nacionais que melhor serve o fortalecimento do nosso partido; considerando que a referida moção apresenta uma proposta de maior participação das Federações (e da Federação da Madeira) na tomada de decisão do partido e ainda considerando que apresenta apoio à recandidatura do nosso camarada Mário Soares para secretário-geral do partido».

Eis a lista de delegados apoiantes da dita «moção do Secretariado»:

Secção do Funchal: Efectivos — Maria Teresa Vaz Pinheiro, membro do Secretariado e membro da Comissão da Federação; José Carlos Pinto Mota Torres, idem; José Sidónio Gomes da Silva, autarca de Câmara de Lobos; José António Santa Clara Gomes, sindicalista, membro da Comissão da Federação; Joaquim José Vasconcelos G. Teixeira, autarca de Santa Cruz; José Manuel Sousa, autarca e sindicalista; José Sidónio Mendonça, autarca; Agostinho Manuel Sardinha, coordenador da JS e autarca; António Jorge Mammerickx da Trindade, membro da Comissão da Federação; João Manuel Moreira Sousa, autarca de Machico; José Gregório Gouveia, sindicalista e membro do Secretariado e da Comissão da Federação; Carlos Alberto França Gouveia, autarca de Santa Cruz. *Suplentes* — Alberto Artur Fernandes Luís, Maria Albertina Abreu e David Gomes Malho.

Secção do Porto Santo: Efectivos — José da Glória Rosado, autarca e membro do Secretariado da Secção; José Cirilo Figueira, membro do Secretariado da Secção; José Francisco de Aguiar; Manuel Silvio de Brito e Juvenal da Silva. *Suplentes* — José Eleutério do Carmo e José Aldónio de Melim, autarcas.

Núcleo da Ribeira Brava: Efectivo — João Guilherme Macedo de Abreu, autarca. *Suplente* — José Carlos Freitas de Faria.

Núcleo do Savoy: Efectivo — Daniel Castro Baptista, sindicalista. *Suplente* — José Martinho Basílio.

Núcleo do Apolo, Coral e Café Funchal: Efectivo — Carlos André Rodrigues Pereira, sindicalista. *Suplente* — Virgílio Vieira Gomes.

COM VOTOS FAVORÁVEIS DO PSD

Parlamento madeirense aprovou decreto regional sobre «Orgânica da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais»

A Assembleia Regional da Madeira aprovou ontem, com os votos favoráveis do PSD, o decreto regional «Orgânica da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais».

O PS, o PCP e a UDP votaram contra e o CDS absteve-se.

Este documento prevê que, dentro dos limites estabelecidos caberá à Secretaria Regional dos Assuntos Sociais a definição da política de Saúde, Segurança Social e Educação Especial nesta Região Autónoma.

Na execução da sua política, deverá ter presente a importância da iniciativa particular e da cooperação das populações devendo, nomeadamente, promover o interesse destas pela criação, manutenção e progresso dos serviços apropriados.

Ficam dependentes desta Secretaria, as Direcções Regionais da Saúde Pública, Hospitais, Segurança Social e Educação Especial.

Tanto para o PS, como para o PCP e UDP, este diploma é inconstitucional, uma vez que — afirmaram — «afasta os trabalhadores da gestão da Segurança Social, baseando-se no centralismo».

Otto Gouveia, do PSD, afirmou por seu turno que o seu partido apoiou em consciência a nova orgânica da Secretaria dos Assuntos Sociais, por, no seu entender, ela concretizar «medidas efectivas que possam dar satisfação aos legítimos direitos de uma população, que os elegeu».

O Parlamento madeirense aprovou ainda a redacção final dos diplomas «Proibição de fumar nos transportes públicos» e «Assistência ao Governo Regional da Madeira na defesa das ilhas Selvagens como reserva natural».

O período de antes da ordem do dia foi dominado com uma intervenção do socialista Jardim Fernandes, que criticou a Câmara do Porto Moniz e o seu presidente, acusando-o de não servir os interesses da população que o elegeu.

A polémica gerou-se em volta da construção de um estabelecimento balnear e um restaurante naquela vila.

Esta intervenção foi contestada pelo social-democrata Fausto Pereira, que defendeu que o presidente da Câmara de Porto Moniz mais não fez do que cumprir um programa aprovado em 1977 pela Assembleia Municipal daquele concelho.

A Assembleia Regional da Madeira volta a reunir-se na quarta-feira para debater vários assuntos de interesse regional e sectorial.

SEGUNDO SANTIAGO CARRILLO

DEMOCRACIA PORTUGUESA ESTARIA EM PERIGO se houvesse regime autoritário em Espanha

A democracia portuguesa estaria em perigo se houvesse um regime autoritário em Espanha — disse ontem em Paris o secretário-geral do Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo.

Num colóquio no Instituto Francês das Relações Internacionais, ao falar da situação em Espanha, Carrillo observou que «no Mundo e na Europa em que vivemos, um regime autoritário em Espanha poderia ter efeitos de contágio sobre os países vizinhos».

Seria um elemento de desestabilização a juntar aos que já existem — acrescentou.

Concretamente em relação à Espanha e a Portugal, disse crer que «a osmose entre os dois países sempre funcionou», na medida em que «os portugueses tiveram Salazar e nós Franco».

Carrillo enumerou três «problemas graves» que actualmente afectam a Espanha, designadamente «o terrorismo, a transformação de um Estado fortemente centralizado num Estado de autonomias e a perigosa extensão do desemprego».

Dada a crise económica — «ubiquista» — o desemprego pode tornar-se um elemento muito sério de desestabilização.

Sobre o terrorismo, salientou que, perante o regime democrático tal como existe em Espanha, «ele é pura e simplesmente um crime».

«O terrorismo tem por objectivo provocar a queda da democracia e o estabelecimento de uma nova ditadura militar» — disse ainda o líder comunista espanhol.

A propósito do processo autonómico, advogou a necessidade de «um acordo político entre os partidos que participaram na elaboração da Constituição, sobre o método e o prazo para a implementação das autonomias».

Inquirido sobre o que pensava da visita do secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, a Espanha, que se inicia hoje, Carrillo reconheceu não estar «nada entusiasmado» com ela, uma vez que Haig vem «pressionar o Governo» a entrar na OTAN».

PROBLEMA QUE SUBSISTE

MORADORES DAS ZONAS ATINGIDAS PROTESTAM CONTRA POLUIÇÃO ORIGINADA PELO TRATAMENTO DO LIXO

O problema da poluição-ambiente originada pela laboração da Estação de Tratamento de Lixos, continua na ordem do dia.

Recentemente inaugurada, aquela Estação tem provocado protestos da população circunvizinha, insatisfeita com o cheiro pestilento emanado da instalação fabril, cujo «raio de acção» se estende por uma vasta área, abrangendo parte das freguesias de São Pedro, São Roque, Imaculado Coração de Maria e Monte.

Este assunto foi, aliás, objecto de uma reportagem publicada nas colunas deste jornal na edição do dia 13 do mês transacto e na qual se escalpelizavam algumas causas e efeitos dum problema que é efectivamente grave, porque afecta a saúde pública. A Câmara Municipal do Funchal, inclusive, como parte integrante da questão, tomou posição pública, admitindo que a situação resulte de «condições deficientes em que a Central está a trabalhar, nomeadamente devido à falta de algum equipamento».

A edilidade garantiu igualmente a efectivação de medidas necessárias à eliminação dos inconvenientes surgidos, chegando mesmo a admitir a suspensão do tratamento do lixo, caso tais inconvenientes não fossem erradicados.

Mas o problema subsiste, embora pareça não atingir as proporções de há um mês.

Quem não vai pelos ajustes são, obviamente, as populações mais directamente atingidas. Tal insatisfação é justamente exteriorizada por um abaixo-assinado entregue na C. M. do Funchal no passado dia 1; o qual ultrapassou o milhar de subscritores.

E começam por referir:

«Desde há alguns anos que estes moradores vêm suportando com paciência mal contida os efeitos perniciosos das colunas de fumo nauseabundo provenientes da combustão expontânea de lixos depositados algures na Fundoa de Cima numa das margens da Ribeira de Santa Luzia, a Norte da Ponte da Fundoa.

Durante todo o tempo em que estiveram expostos a este género de poluição tão grave para a sua saúde e que tão duramente suportaram, nasceu, mais tarde, um sentimento de esperança pois tinham ouvido falar por pessoas dignas de crédito que estaria nos planos da nossa edilidade a construção imediata duma Estação de Tratamento de Lixo a fim de colmatar aquela aberrante situação.

Escondida no fértil e belo vale da Ribeira de Santa Luzia, pouco acima do Bairro Residencial Municipal dos Viveiros nasce finalmente o tão almejado empreendimento — a Estação de Tratamento de Lixo — que foi inaugurada há poucos dias, a preceito.

Mas no meio das palavras elogiosas de circunstância há alguns moradores das cercanias que possuindo somente uma formação empírica sobre o assunto manifestaram a sua reserva quanto à escolha do local, seu funcionamento e consequentes efeitos.

Por fim suas máquinas são postas em funcionamento, destroçando indiscriminadamente o refugo de toda a cidade com inclusão de animais mortos — ratazanas, cães, gatos, etc. — tudo à mistura com vidros e outros materiais orgânicos que pela sua natureza não podem ser aproveitados para um dos fins — adubo para a lavoura — é lançado em grandes recintos ao ar livre para se proceder à sua decomposição pelo processo aeróbio.

E, como não podia deixar de ser, apareceram de imediato as consequências difíceis de descrever:

Colunas de gás, perceptíveis à vista, libertam-se daquelas enormes massas de lixo acumulado e em decomposição e invadem com o seu pestilento e horrível odor as moradias duma grande área, semeando dessa maneira o horror agonizante dos seus utentes.

Suportando altas temperaturas, o povo destes sítios refugia-se à noite no interior das suas casas de janelas e portas fechadas, colocando nos seus interstícios ou fendas panos molhados na ilusão de passar a noite o menos ofegante possível».

Prossegue o documento:

O clamor é geral, Senhor Presidente, e mais nos revolta quando vemos crianças de tenra idade nos seus leitos banhadas em suor e com dificuldades respiratórias, tendo algumas delas já ido a consulta médica com graves problemas de saúde.

Os olhos e todo o nosso aparelho respiratório ficam altamente afectados bem como tudo e todos, incluindo as nossas vestes ficam impregnados daquele cheiro nauseabundo e intolerável.

Toda a área atingida logo ao cair da noite mais parece um campo de morte, pois nem os animais domésticos dão sinal de vida.

Somente campeiam livre e repulsivamente milhares de moscas e outros insectos semeadores de doenças mortais.

Zonas habitacionais que anteriormente sofriam os efeitos perniciosos das fumaças nomeadamente as habitações implantadas no vale da Ribeira de Santa Luzia, desde a freguesia de São Roque, até à Ponte de Pau subitamente tornaram-se numa imensa «câmara de gás mortal», um lugar impróprio para qualquer ser vivente.»

E a terminar:

«É este, Senhor Presidente, o panorama quase apocalíptico a que estão expostos os requerentes.

Muito mais teríamos a acrescentar a esta já tão longa descrição que além de correrem o risco de sermos repetitivos não irá, certamente, tornar mais negra esta dramática situação.

Contudo, ficamos confiantes na pronta decisão de V. Exa., Senhor Presidente, de modo a devolver aos locais onde habitamos um lugar digno de se viver.»

última hora

- O plenário de sindicatos da Frente Comum de Sindicatos da Função Pública decidiu ontem marcar nova Greve Nacional e total para os dias 14, 15 e 16 de Abril — soube a ANOP.
  Esta greve não abrange os trabalhadores do sector do Ensino (professores, administrativos e auxiliares) e judiciais, que cumprirão três dias degreve em data a marcar.
- O secretário norte-americano de Estado, Alexander Haig, chega hoje a Madrid para uma visita oficial de menos de 24 horas que é, no entanto, considerada de particular importância política.
  O tema principal das conversações de Haig com as autoridades espanholas será a abertura de negociações para a renovação do acordo Hispano—Norte-Americano de Amizade e Defesa, que expira em Setembro.
  Crê-se também que, durante as conversações, poderão ser abordados temas de relações culturais e comerciais, numa tentativa de desbloqueio da situação de impasse em que se encontram desde há alguns meses.
  Haig também procurará esclarecer a posição dos Estados Unidos e a sua em relação à Espanha, sobretudo desde o fracassado golpe de 23 de Fevereiro e das declarações sobre os acontecimentos desses dias que, segundo ele, constituiam um «assunto interno», provocando forte crítica em muitos meios espanhóis.
- Agentes do Serviço Secreto Norte-Americano prenderam ontem um homem armado que alegadamente escreveu uma carta prometendo matar a tiro Ronald Reagan para «completar a realidade de Hinckley».
  O homem, identificado como Edward Richardson, 22 anos, de Drexel Hill, Pensilvânia, foi preso depois de ter tomado em New Haven, Connecticut, uma camioneta com destino a Nova Iorque.
  Enquanto esteve em New Haven — disseram as autoridades — Richardson enviou uma carta à actriz Pudie Foster ameaçando-a de morte, bem como ao Presidente.
  Richardson era portador de uma arma de calibre 32 carregada quando foi preso.

regional

NA RDP/MADEIRA A VOZ DO PAPA JOÃO PAULO II EM PORTUGUÊS

A Radiodifusão Portuguesa, transmite, semanalmente, e às quartas-feiras, a partir das 18.05, a catequese semanal, proferida pelo Papa João Paulo II, em português.
Porém, esta semana será, transmitida pela RDP/Madeira, à mesma hora e na quinta-feira, 9 de Abril.
A transmissão é efectuada através da RDP/Madeira.

«PLANO DE CINCO DIAS» PARA DEIXAR DE FUMAR

Utilizando o método científico de Terafir de Grupo, vai decorrer no Funchal, a partir de hoje e até ao próximo domingo, o denominado «Plano de Cinco Dias» para deixar de fumar. Numa organização da Associação Internacional de Temperança e da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o processo de libertação do fumo visa, não servindo-se de medicamentos, garantir melhor saúde, ambiente familiar e satisfação pessoal.
As sessões, para as quais a entrada é livre, efectuam-se nos dias aprazados, às 20,30 horas, no Auditório da Igreja Adventista (Rua Conde de Carvalhal, 6-A).

Remessas dos emigrantes em 1980:

Entraram na Madeira 5 milhões de contos

As remessas dos emigrantes portugueses atingiram em 1980 o valor de 146.015 milhões de escudos.

Destas remessas, 112.425 milhões vieram dos países europeus da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 18.522 milhões dos Estados Unidos e do Canadá e 15.068 milhões do resto do Mundo.

O maior volume de divisas entradas verificou-se no mês de Julho (18.536 milhões de escudos), logo seguido de Agosto (18.051 milhões).

Maio foi o mês em que se verificou uma menor entrada de divisas (9.432 milhões de escudos), logo seguido de Novembro (9.674 milhões de escudos).

As remessas dos emigrantes foram canalizadas na sua quase totalidade para o Continente (140.426 milhões de escudos).

Na Região Autónoma da Madeira entraram divisas equivalentes a 5.084 milhões de escudos e na dos Açores 504,5 milhões de escudos.

Em 1979 os emigrantes enviaram remessas no valor de 120.175 milhões de escudos.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

DESPORTOS

MEIAS-FINAIS DA TAÇA DAS TAÇAS HOJE EM JENA (18 H. NA MADEIRA)

CARL ZEISS (RDA)—BENFICA

Para as meias-finais da Taça dos Vencedores de Taças, o Benfica defronta hoje em Jena (18 horas da Madeira) o Carl Zeiss da República Democrática Alemã. Sob a arbitragem do italiano Barbaresco, a partida vem suscitando grande interesse nos meios do futebol português, já que a turma da Luz poderá neste confronto dar início à sua entrada numa final europeia, retomando velhas jornadas de glória e reconquistando o seu prestígio internacional.

Tarefa extremamente difícil foi como o treinador do Carl Zeiss Jena considerou ontem o encontro de hoje com o Benfica para a primeira «mão» das meias-finais da Taça das Taças de futebol.

Em declarações ao jornal alemão oriental «Neus Deutschland», Hans Meyer disse que «o Benfica possui uma equipa superior àquela que em 1974 afastou o Carl Zeiss da Taça dos Campeões Europeus».

«Os jogadores são mais fortes, jogam com mais determinação e demonstram grande espírito de unidade», sublinhou Meyer, que se manifestou «impressionado com a categoria do líbero Humberto, do centro-campista Alves e dos avançados Vital e César».

Meyer assistiu sábado em Lisboa ao triunfo do Benfica sobre o Marítimo, por 6-1, para o Campeonato português e considerou, no final, que a defesa do Benfica é o «ponto forte da equipa».

O técnico húngaro do Benfica, Lajos Baroti, optou segunda-feira pela inclusão de Vital no ataque em vez do titular Reinaldo, enquanto Meyer tem uma série de jogadores lesionados.

Segundo afirmou ao «Neues Deutschland», os titulares Trocsa, Noack, Hoppe e Weise estão impedidos de alinhar devido a lesão, Schilling não joga devido à acumulação de cartões amarelos, tal como o português Pietra, e Toepfer fará hoje um teste para avaliar o estado físico.

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

EM APENAS SETE JOGOS

O NACIONAL JÁ VAI EM «53-0»

Decorreu no passado fim-de-semana a primeira jornada da segunda volta da fase inicial do Campeonato Regional de Juniores, tendo-se iniciado no sábado com o jogo antecipado Marítimo «B» - União em Santo António.

Foi sob maus auspícios que a jornada se iniciou, porque se deram casos nada dignificantes para o futebol, em que o árbitro Carlos Alberto teve um papel decisivo ao expulsar logo aos 10 minutos de jogo um jogador unionista que havia respondido a agressão de um adversário, expulsão esta justa mas sem que houvesse idêntico procedimento para o jogador verde-rubro, o que levou dois companheiros do jogador expulso a reclamar, entre os quais o «capitão» da equipa, vindo também a receber ordem de saída, pelo que a sua equipa ficou reduzida a 8 elementos. A partir daqui, o jogo ficou completamente estragado e não teve história, mesmo com os unionistas a abrirem o marcador, para sofrerem três tentos na primeira e outro na segunda, parte esta em que não houve, praticamente, futebol.

Dos encontros de domingo, as notas de maior destaque vão para a goleada alvi-negra ao Bom Sucesso, por 11-0, perfazendo o bonito número de 53-0 nos jogos realizados, tendo este jogo a duração de 57 minutos por a equipa contrária ter ficado reduzida a 6 elementos. Isto, após havê-lo iniciado apenas com 10 elementos, vindo quatro jogadores a sair a pouco e pouco por indicações dum dos seus responsáveis, o qual revelou assim pouco estofo para o lugar que ocupa, falta de dignidade desportiva quanto mais lamentável por ser no comando de jovens.

Mas, retomando os motivos de destaque, refira-se os empates conseguidos pelo Santacruzense no Funchal, frente ao Nacional «A», mantendo-se firme no 2.º posto da Série A e sem ter qualquer derrota, e para o 2-2 entre a A. D. Machico e o Marítimo, no Tristão Vaz, com a equipa da casa a disfrutar da vantagem de 2-0 ao intervalo, mas a não conseguir melhor face à natural reacção verde-rubra. Refira-se ainda o facto da equipa de arbitragem ser a mesma que, na véspera, em Santo António, dirigiu o Marítimo «B» - - União!

Natural o triunfo do Ribeira Brava, no seu campo, por 1-0, ao Choupana, e certa surpresa na derrota do Andorinha, no Campo da I. Conceição, frente ao Juventude, por 2-1.

Resultados e classificações:

SÉRIE A

Nacional «A», 3-Santacruzense, 0
AD Machico, 2-Marítimo «A», 2
Ribeira Brava, 1-Choupana, 0

	J	P
1.º—Marítimo «A»	7	12
2.º—Santacruzense	7	11
3.º—Nacional «A»	7	8
4.º—AD Machico	7	7
5.º—AD Camacha	6	4
6.º—Ribeira Brava	7	4
7.º—Choupana	7	2

SÉRIE B

Marítimo «B», 4-CF União, 1
Nacional «B», 11-Bom Sucesso, 0
Andorinha, 1-Juventude, 2

	J	P
1.º—Nacional «B»	7	14
2.º—Marítimo «B»	7	12
3.º—Académico	6	7
4.º—CF União	7	7
5.º—Juventude	7	5
6.º—Andorinha	7	2
7.º—Bom Sucesso	7	1

Paulo César

CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO

SÃO VICENTE, 1 — ANDORINHA, 0
PORTO MONIZ, 1 — CARVALHEIRO, 0
PICO RUIVO, 1 — ESTRELA, 1

— SÃO VICENTE NO COMANDO

No último domingo, completou-se a 9.ª jornada do Campeonato Regional da III Divisão, na qual o Pico Ruivo, ao empatar em casa com o Estrela, passou ao 2.º lugar da prova, embora disponha ainda de um encontro em atrazo com o Carvalheiro.

No Municipal da Ribeira Brava, o São Vicente bateu tangencialmente o Andorinha, passando ao comando classificativo.

No mesmo campo, o Porto Moniz venceu por um golo o Carvalheiro.

Após esta jornada, a classificação é a seguinte:

1.º—São Vicente	13 p.
2.º—Pico Ruivo a)	12 »
3.º—Andorinha	11 »
4.º—Carvalheiro a)	9 »
5.º—Porto Moniz	8 »
6.º—Estrela	7 »
7.º—Monte Real	6 »
8.º—Bom Sucesso	4 »

a) Têm menos um encontro realizado.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA HOTELARIA, TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DA REGIÃO DA MADEIRA

Convoca-se todos os delegados sindicais para um Plenário a realizar na sede do Sindicato, no dia 11-04-981, pelas 15.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Eleição dos delegados ao Congresso da USAM.
2.º—Ponto da situação do Contrato 81.
3.º—Comemoração do 25 de Abril.

Camarada: devido à importância deste Plenário, a tua presença é imprescindível.

Saudações sindicais
O SECRETARIADO

D240

Desalojados e esfomeados africanos aguardam que o Mundo compreenda o seu drama

Cinco milhões de seres esfomeados, na sua maioria mulheres e crianças, obrigados a deslocarem-se, a abandonar as suas casas, a atravessar desertos ou selvas, estes são os refugiados de África.

Muitos deles não o sabem. E, inclusivé, os que ouviram falar disso ou não o «ntendem, ou não acreditavam.

São poucos, certo, os refugiados que conhecem o temerário, dado que o mundo gasta no fabrico de armas um milhão de dólares... mas o dado está aí.

As Nações Unidas convocaram em Genebra, uma Conferência Internacional que, ao longo dos dias 9 e 10 de Abril, tentará arranjar mais fundos para contribuir para a solução imediata daquele drama humano que não pára de aumentar.

O alto-comissário da ONU para os Refugiados (UNHCR), organizador da reunião, preparou relatórios cuja aprovação poderá sugerir uma ração de comida, uma injecção, ou um punhado de trigo ou farinha, que são as necessidades mais vitais para aqueles cinco milhões de desalojados.

Por seu lado, a Organização de Unidade Africana (OUA) continua a lançar gritos de alarme: a situação, garantem os seus funcionários, é radicalmente distinta da verificada há dez anos, quando o número de refugiados em África era só de 750 mil.

A OUA lamenta que a opinião pública mundial não esteja suficientemente informada sobre aquela tragédia diária e insiste na insuficiência dos fundos de ajuda.

Enquanto no mundo as principais páginas dos meios de informação se dedicam a anunciar uma mudança de governo, a perda de um lugar parlamentar, a última coligação de votos para defender um projecto, para decidir a proibição do trânsito em determinadas artérias em determinados dias da semana, a notícia de um encontro internacional sobre o drama dos refugiados, costuma passar para as páginas interiores ou para a secção de reportagens.

A reunião de Genebra tem um só antecedente: a Conferência sobre o problema dos refugiados e pessoas desalojadas no Sudeste Asiático, realizada, também em Genebra, em 1979.

No quadro dos preparativos para esta reunião, os governos africanos elaboraram balanços, dados, cifras, prioridades, e o alto-comissário da ONU difundiu notícias, publicações e relatórios e, inclusive, organizou viagens para grupos de jornalistas às regiões mais afectadas por este drama.

Seguem-se alguns números elucidativos do problema: há no mundo num total de dez milhões de refugiados, metade dos quais se encontram num só continente: África.

Só na Somália, centenas de pessoas, fugindo da guerra, para países como os Camarões ou Nigéria.

No Sudão há quase meio milhão de refugiados; no Zaire, 400 mil; e no Burundi, mais de um quarto de milhão.

Os relatórios aí estão. Os dados já são conhecidos, e a tragédia aumenta... Falta apenas conhecer a reacção do mundo.

TORNEIO DE PROMOÇÃO

Às 21,30 H. Choupana — Vasco Gil

Disputa-se hoje, no Campo da Escola Secundária Jaime Moniz, o encontro Choupana - Vasco Gil, para a última jornada do Torneio da Promoção.

A jornada completa-se com o encontro Canicense - Pilar. Esta partida assume particular importância quanto ao seu desfecho, uma vez que, a suceder vitória do Pilar, este, beneficiando do melhor golo «average», passa à III Divisão Regional. O encontro terá lugar no Municipal de Santa Cruz domingo, às 12.15 horas.

Pilar, 6 - Choupana, 1

Canicense, 4 - Vasco Gil, 2

Teve lugar no último fim-de-semana, a penúltima jornada, em que o Pilar goleou o Choupana por 6-1, enquanto o Canicense venceu por 4-2 o Vasco Gil.

A uma jornada do fim, a classificação é a seguinte:

1.º—Canicense	10 p.
2.º—Pilar	8 »
3.º—Choupana	2 »
4.º—Vasco Gil	0 »

TAÇA DA MADEIRA

19h45—Pátria - Câmara Lobos

Principia hoje a Taça da Madeira. Defrontam-se Pátria e Câmara de Lobos, em encontro integrado na primeira fase da prova, o qual se disputa no Campo da Escola Secundária de Jaime Moniz.

às avessas pelos passes

por SIM CALISTO

Bruxedo ou «curso por correio»?

«Caixinha de surpresas» do costume, o futebol não deixa de pregar partidas a quem acompanha as suas peripécias.

São exactamente essas «peças» que o tornam menino bonito de milhões.

Evidentemente que as bancadas dos estádios seriam ocupadas apenas por meia dúzia de «gatos pingados» se nos desafios apenas se visse as defesas a «marcarem com segurança, os meios-campos a revelarem «boa visão de jogo», os ataques a patentearem uma «perigosa acutilância» e as arbitragens portarem-se «à altura da responsabilidade do encontro».

É por isso que esta semana mais se tem falado, por exemplo, na «figura» com que ficou domingo, o defesa-direito do Oriental Vaz, quando Tininho lhe puxou «um fio» da camisola «grenat», do que na explanação táctica engendrada por Carlos Cardoso para mostrar que o Nacional também sabe atacar.

Tem andado também nas bocas dos madeirenses aquela hilariante cena de «luta greco-romana» Bento-Metralha, na Luz, ao passo que o próprio resultado (1-6 para o Marítimo) pouco tem preocupado as pessoas.

Por outro lado, se na próxima jornada o Marítimo ganhar ao Portimonense, tudo certo, segundo-feira ninguém fala em futebol nos empregos. Mas se a rapaziada madeirense marcar passo na tabela classificativa, então sim, teremos uma semana animada.

Em futebol é assim, gosta-se de insólito, das surpresas, das esquisitices.

E trata-se de um facto estranho aquilo que ultimamente vem prendendo as atenções dos desportistas ilhéus: Inguila, um «rapazito» que «nunca deu nada» para o futebol, aparece de repente como alvo da cobiça de grandes clubes.

Ou porque, em segredo, fez um «curso por correspondência», ou então porque fez emergir os pés em misteriosa «poção mágica», o certo é que o rapaz, aos 28 anos de idade, aparece a «mexer» na bola como poucos. E, também, a ocupar, com o seu nome, espaço e mais espaço dos jornais (como de resto acontece aqui e agora).

Bom: algum bruxedo se fez, ninguém nos engana.

Que diabo, então se nós (e, naturalmente, os «clarividentes» chefes dos clubes madeirenses) sempre fomos de opinião, desde há anos, que o Inguila «não iria a parte alguma», faça aquilo que ele produzia no campo, como aparece ele a jogar, agora, desta forma?

O actual lateral-esquerdo alvi-negro começou no Sporting da Madeira, mas, enfim, não fazia coisa que se visse».

Era uma altura em que o Marítimo, por exemplo, contava com numerosos brasileiros e... Inguila para quê!?

Depois, veio a tropa, o rapaz foi até Angola e jogou pelo Benfica de Cabinda. Foi um sucesso lá o madeirense, mas, claro trata-se de um facto desprovido de qualquer significado. O futebol em África, sabe-se o que é, «nunca deu nada». E, em «terra de cegos»...

Voltou à Madeira e ao Sporting. Até que o antigo internacional Hilário, na altura a treinar o Marítimo, o viu jogar e, «armado» em descobridor de valores, levou-o para o seu clube.

Houve, então, muita gente «ignorante» a dizer que o jogador interessava, que tinha futuro no Marítimo. Mas os responsáveis não foram nessa «conversa de chacha» e apertaram os cordões à bolsa do clube, até porque havia reforços a quem se tinha de pagar. E lá foi o homem embora, de «livre vontade»...

Há anos que anda no Nacional, mas sempre a jogar «sobre o fraco», e titular devido à «amizade» que arranjou com todos os treinadores.

De repente, isto. Toda a gente a elogiá-lo e clubes grandes na corrida.

Aqui há coisa. De jogador «vulgar» a vedeta não se passa de um momento para outro. Só com o tal «passo de feitiçaria».

Em todo o caso, o resultado está a ser bom para o jogador, que aos 28 anos irá ganhar (ou no F. C. Porto, ou no Marítimo ou no V. Setúbal) aquilo que deixou de ganhar em tantos anos. Pena é que Angelo, Emanuel de Freitas, Isaque, Saca, etc., não chegassem a tempo de descobrir a «poção mágica» da «sabedoria futebolística»...

Sabemos, perfeitamente, que «não» são os dirigentes dos nossos clubes quem tem impedido os jogadores madeirenses de ir à «bruxa».

E, já agora, apelamos para que facilitem o «ritual de macumba» aos nossos jovens que hão-de aparecer, apenas quando eles tiverem 28 anos... Como fizeram agora com o Inguila. Sempre os «livrarão» dos malignos vícios do dinheiro e seus derivados...

HOTEL GROUP GRÃO PARÁ

PÁSCOA 1981
na
1.ª CIDADE TURÍSTICA DA MADEIRA

«MATUR»
«ATLANTIS»

PASSE O SEU
FIM-DE-SEMANA
DE 30/4 — CONNOSCO—4/5

E PARTICIPE
NO NOSSO ALEGRE
PROGRAMA
DE DIVERSÕES

Inscreva-se no inédito

JOGO DO LIMÃO

DO

CONCURSO DE DANÇA

18 — NIGHT CLUB
MADEIRA «ATLANTIS» — 19

GANHE A DANÇAR

3 - VALIOSOS PRÉMIOS - 3

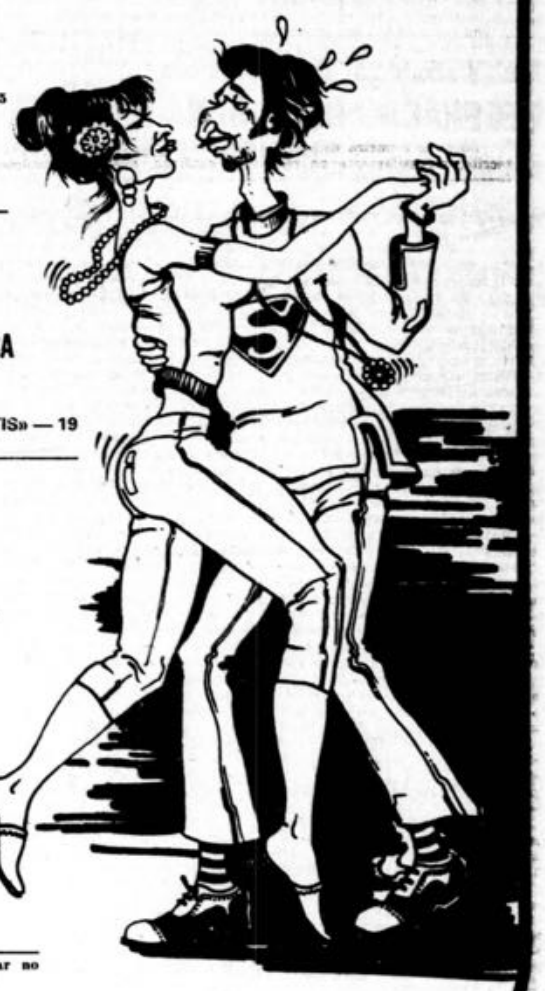
1.º
Passagem de ida e volta ao Algarve p/2 pessoas.

2.º
Oito dias em BB no Hotel Sintra Estoril

3.º
Oito dias em BB no Total Solférias no Algarve

INSCRIÇÕES
DE 750$00 P/P
INCLUINDO
JANTAR NO GRILL
Até às zero horas de 10.4

Prepare-se já para participar no
Torneio de KING



FAÇA JÁ SUA RESERVA
CONTACTE COM RECEPÇÃO

«ATLANTIS» — 54401-2-3
«MATUR» — 54311-12

Ateneu Comercial do Funchal

FESTA DA FLOR 81

Recebimento das Flores para exposição:

Sexta-Feira — dia 10 das 17 às 21 horas.

Sábado — dia 11 das 9 às 12 horas (prefixas)

Rua dos Netos, 44 — Telefone 20044.

D248

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

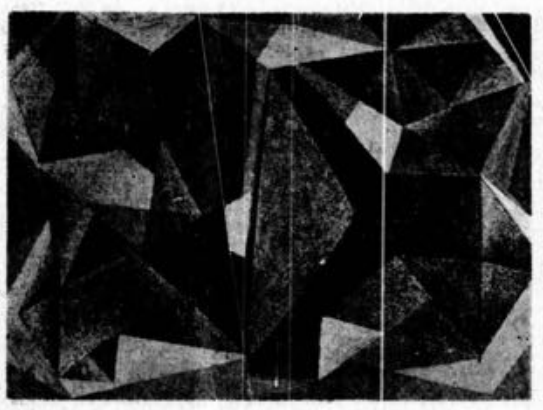
PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

temas da EDUCAÇÃO E CULTURA

coordenação tolentino de nóbrega

Comunidade



Lagos Henriques e António Aragão:

Duas exposições ou acções em moldes diferentes?

ANTÓNIO A. F. COUTINHO GORJÃO *

Encerrou há dias a exposição de António Aragão, promovida, na galeria do Museu de Arte Sacra, pelo Ciné Forum do Funchal. E, logo depois, teve início a de Lagoa Henriques, organizada, no mesmo espaço, pelo Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira. Exposição entre si diversas, nos motivos e nos objectivos. E ambas, como de há muito venho advogando, e tal como já sucedera com a de René Bértholo, acompanhadas de outras operações.

Ora, no catálogo da última, (em texto que considero factualmente não representativo) refere o apresentador (Assistente Eventual no I. S. A. P. M.) ter-lhe o Mestre Lagoa Henriques declarado que já não se interessa em «fazer exposições tradicionais». E já ouvi, pessoalmente, ao Dr. António Aragão, declarações idênticas — que aliás compreendo e compartilho. Mas, terão sido, estas, «exposições» ou modos de intervenção «diferentes»?

A EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO ARAGÃO

Sobre a primeira daquelas exposições, já (talvez) o principal foi escrito, nomeadamente no respectivo catálogo, que é razoàvelmente informativo e de apresentação correcta — e no qual avulta um texto polissémico do próprio expositor. Só gostaria de destacar ainda três aspectos: o gosto sensual da matéria cromática, que em todos os quadros se prende, seja na riqueza pigmental, seja na própria espessura daquela matéria e nas cultivadas texturas das superfícies, seja, mais primordialmente, nas pinturas a cera, a partir dos muros do Transtevere, mais libertas da rigidez estrutural que domina as restantes obras; por outro lado, a expressão tão diversa que assumem os seus quadros a óleo, entre o exame a muita curta distância (em que toma vida fervilhante todo um mundo de matéria e cores, rico em sugestões) e a observação a longa distância (da qual ressalta uma luta permanentemente travada entre as cadeias estruturais, fortes e es-

(Continua na 6.ª página)

Professores criticam

Processo de avaliação do 12.º ano e profissionalização em exercício

O processo de avaliação final dos alunos do 12.º ano e o funcionamento da profissionalização em exercício durante o actual ano lectivo, com insuficiente apoio do MEC, foram criticados pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, em conferência de Imprensa.

O Sindicato contesta um despacho de 26 de Fevereiro (48/81) que regulamentou a avaliação final do 12.º ano, sem previamente terem sido ouvidos os professores, e defende um processo de avaliação que esteja «de acordo com as condições em que decorreu o ensino».

O 12.º ano funcionou, como se sabe, com grandes irregularidades — alunos sem aulas (22 turmas em Olivais-Chelas sem professores, por exemplo), períodos de ensino muito diversificados e com professores com muito diferentes graus de qualificação. O Sindicato, de acordo com uma moção aprovada no seu recente Congresso, considera que «a desigualdade extrema de condições de aprendizagem» não deve ser «escamoteada», mas sim contemplada pelos próprios processos de avaliação final.

O despacho ministerial determina o tratamento dos resultados dos exames finais por computador com vista à determinação de uma média nacional que servirá para eliminar as distorções sectoriais. Este método visaria, no entanto, esconder os deficientes resultados que iriam traduzir o mau funcionamento do 12.º ano, segundo acusa o Sindicato.

Ainda quanto a este grau de ensino, os professores criticam a indefinição em que se encontra a via profissionalizante, em resultado da qual estão a funcionar cursos como os de desenhador, projectista electrotécnico, técnico de instalações eléctricas ou técnico de frio e climatização para apenas 10 ou 15 alunos.

Quanto à profissionalização em exercício dos professores (que sucedeu nos anteriores estágios pedagógicos), o sindicato considera que «a falta de apoio do MEC compromete o modelo aprovado com o acordo dos sindicatos» e denuncia o «não cumprimento do que está consignado na legislação e foi objecto de compromissos assumidos» em Março de 1980, no início do ano lectivo e já em Janeiro de 1981.

Concretamente, aponta-se o facto de muitos profissionalizandos não terem nenhum delegado a apoiar a sua profissionalização. As equipas de apoio pedagógico não têm o número de orientadores suficientes e não foram criados os centros regionais de apoio pedagógico; por outro lado, nem os

(Continua na 6.ª página)

Reformulação do sistema educativo com a participação da OCDE

A OCDE vai contribuir para a reformulação do sistema educativo português, nos termos do Programa de Cooperação entre Portugal e o Comité de Educação daquele organismo. Nesse sentido, enviou já ao nosso país um especialista para analisar a situação actual e perspectivas de futuro do sector.

Mr. Lowe, membro do secretariado da OCDE, tem mantido contactos com técnicos do MEC para recolher elementos que lhe permitam preparar um relatório, com vista ao exame da política educativa portuguesa.

O relatório preliminar, a ser submetido ainda este mês à apreciação do Governo português, será integrado no conjunto das outras contribuições para a reformulação da proposta de lei de bases gerais do sistema educativo. O MEC vai editar em volume a ser distribuído brevemente a compilação de todas as tomadas de posição, pareceres, artigos, críticas e sugestões que constituiram o debate público desenvolvido em torno da proposta de lei de bases do sistema educativo, apresentado o ano passado à Assembleia da República — afirma em comunicado aquele departamento estatal.

O estudo agora iniciado pela missão da OCDE fundar-se-á no Programa de Governo para o sector da Educação; na sua proposta de lei de bases do Sistema Educativo; e nas Grandes Opções do Plano a Médio Prazo (1981-84). Numa segunda fase, a análise da OCDE procurará classificar o sistema segundo as necessidades sociais e económicas do País, especialmente tendo em vista a próxima adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

No relatório, serão identificados os principais problemas que se colocam ao sistema e sugeridas diversas opções de resolução. Simultâneamente a esta acção de cooperação técnica, a OCDE informará todos os outros Estados membros das importantes orientações e experiências em curso em Portugal, nos domínios da Educação e da Ciência.

Este será o 16.º da série de exames já efectuados às políticas de educação de outros Estados membros, no âmbito do programa do Comité de Educação da OCDE.

Estes exames visam proporcionar aos países membros uma análise dos sectores da Educação, com vista ao desenvolvimento dos níveis educacionais e tornar patente e acessível aos Estados membros da OCDE as experiências e políticas de educação prosseguidas em cada um dos países.

ENVIADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

LEI DAS BASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Um projecto de Lei de Bases da Educação Especial, foi enviado pelo Governo para consideração da Assembleia da República.

Composto por 17 bases, o projecto de Lei aponta as linhas fundamentais que devem nortear o processo educativo das crianças com deficiências e inadaptações.

Revela também as etapas que o desenvolvimento de tal processo implica e define «os meios imprescindíveis e adequados à prossecução dessas etapas e objectivos».

Nas disposições finais referem-se «a via prática para a sua exequibilidade e a revogação de alguns princípios contidos na Lei 66/79».

Nesse sentido, revoga toda a legislação que contrarie o disposto no presente projecto de lei nomeadamente o n.º 3 do artigo 80 da Lei 66/79, em que se afirma que «o Instituto de Educação Especial tem por objecto a Direcção e Coordenação de todos os serviços que se destinam à educação de crianças e jovens deficientes».

Na mesma perspectiva serão revogados os artigos 9.º e 10.º da referida lei, os quais dizem respeito às atribuições e competências do Instituto de Educação Especial.

São também revogados os artigos 13.º e 16.º, respectivamente sobre as competências dos Centros de Educação Especial e a dependência técnico-pedagógica dos serviços de Ensino Especial do Instituto.

De acordo com o projecto de lei agora enviado à Assembleia da República, o processo educativo das crianças deficientes desenvolver-se-á ao longo da educação pré-escolar, na iniciação e formação profissional e na educação extra-escolar.

Como meios para a concretização deste processo são apontados o Instituto de Educação Especial, cuja regulamentação deverá ter em conta os respectivos serviços a nível central e regional, as instituições de carácter particular, e cooperativo e o estatuto do pessoal educativo, docente e técnico, a cuja elaboração o Governo deverá proceder.

Ao Instituto de Educação Especial é dado por objectivos a direcção e a articulação de todos os serviços de carácter público que se destinam a educação de crianças e jovens com deficiências.

Entre esses objectivos são também referidos o apoio e articulação dos estabelecimentos particulares e cooperativos que prossigam idênticas finalidades e contribuir para a definição da política de educação especial.

O projecto de lei prevê ainda que os Centros de Educação Especial transitem progressivamente para o âmbito do Instituto de Educação Especial.

FALTAM PROFESSORES E ESCOLAS DO ENSINO ESPECIAL — — DIZ O SPGL

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL), num documento dedicado ao Ano Internacional do Deficiente, alerta para o facto de o «Estado só garantir o atendimento de cerca de 1300 crianças e adolescentes deficientes», quando a Organização Mundial de Saúde prevê a existência em Portugal de um milhão de deficientes «Mais de mil crianças e adolescentes», afirma «precisam de escolas e professores do ensino especiais».

Apelando para que se faça do Ano Internacional do Deficiente «um ano de acções e respostas às graves carências no domínio do ensino especial», o SPGL recorda no documento que os Centros de Educação Especial, em regime de instalação desde 1968, «mantêm os seus trabalhadores em prestação eventual de serviços».

Sublinhando que a Constituição Portuguesa diz que «o Estado deverá criar «uma rede de estabelecimentos oficiais de ensino que cubra as necessidade de toda a população», o documento lembra a situação do Instituto Aurélio da Costa Ferreira, única escola de professores do ensino especial onde «os professores adjuntos especializados recebem menos seis mil escudos do que os professores do ensino regular, alguns deles seus alunos».

João Faria Bilhim

É necessário reformular a Escola

É necessário reformular a escola regular, tanto organicamente como na formação de professores, para que muitos dos deficientes possam prosseguir nela os seus estudos — afirmou ontem em Lisboa o médico madeirense João Faria Bilhim ao anunciar aos jornalistas o programa do II Encontro Nacional de Ensino Especial.

O Encontro é promovido pela Sociedade Portuguesa para o Estudo Científico da Deficiência Mental e decorrerá nos dias 13, 14 e 15 na aula magna da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa.

Em conferência de Imprensa os organizadores chamaram a atenção para o facto de ser «imprescindível recorrer aos professores da escola regular para manter em 1985 a actual taxa de atendimento das crianças deficientes».

Actualmente prevê-se que existam cerca de 170 mil deficientes até aos 19 anos, dos quais só 6 por cento são atendidos por 730 professores.

Já o I Encontro Nacional de Ensino Especial, realizado há 2 anos sublinhava nas conclusões que «só a integração da criança deficiente no mundo das crianças consideradas normais, onde a sua aprendizagem decorrerá normalmente por imitação, possibilitará um desenvolvimento harmonioso da sua personalidade e a aquisição de um ritmo de vida normal».

O primeiro ponto da ordem de trabalhos da segunda edição do Encontro será o balanço do que foi feito em relação às conclusões do Encontro anterior.

Em seguida serão debatidos os problemas da criança deficiente na família e na escola e os do adolescente na pré-profissionalização, numa perspectiva global da inserção do deficiente na sociedade.

Os organizadores do II Encontro pretendem que este contribua para a prevenção da deficiência e que facilite a comunicação entre os diversos profissionais que trabalham neste sector.

Participarão no Encontro pais de deficientes, na ideia de que «sem a sua colaboração não se pode pensar em reabilitação».

Reduzido o orçamento da Educação

O Orçamento da educação de 1981 é inferior ao de 1980 a preços constantes (descontando o valor da inflação), sustenta o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.

Mantém-se assim, de acordo com o SPGL a manutenção de tendências iniciadas em 1977 e a do orçamento para o ensino é a mais significativa. O orçamento de educação deste ano apresenta um crescimento nominal de 6402 mil contos, ou seja, de 12,25 por cento. Das dotações inscritas no OGE para a educação, há 7618 milhares de contos que se destinam a investimentos no Plano, o que reporta a que o orçamento ordinário represente 87 por cento do total. E por que desceu?

Facilmente se concluirá do exposto não existir à primeira (nem à segunda, nem à terceira) vista qualquer crescimento real no orçamento de educação para este ano, pois que sendo a taxa de inflação para este período (e tudo no domínio das previsões governamentais) de 16,6 por cento (tenham-se em conta os dados da Lei das Grandes Opções do Plano) representa de facto um valor superior ao acréscimo nominal de 12,5 por cento comparativamente a 1980.

Mas há mais, e não menos grave: o peso dos investimentos no conjunto do orçamento de educação é diminuto. Sendo, como o é, absorvido quase exclusivamente pelas despesas com pessoal e funcionamento, o valor do orçamento ordinário atribuído a investimentos é verdadeiramente insignificante. Um exemplo desde já dessa escassez, dessa falta de sentido prático: as dotações atribuídas ao MHOP para o sector da educação (três milhões e 373 mil contos) poderão sobrar para 1800 salas de aula e mais nada, o que equivalerá à satisfação de 1/5 das necessidades presentes da população escolar neste momento e domínio.

Se o quadro no atinente ao orçamento para educação é o referido, sem grandes preocupações individuais (tributação do imposto complementar e quejandos), na exequibilidade subliminar do que deveria ser o verdadeiro projecto de educação para este País verificam-se falhas que o SPGL não tem deixado de denunciar. E muitas outras haveria a apontar, nomeadamente a afirmação errónea do ministro da Educação na AR, ao anunciar o lançamento de novos jardins de infância para este ano e a sublinhar que em 1975 não havia qualquer estabelecimento desse tipo em Portugal. Sabem as pessoas, desde pais de crianças a técnicas de educação não ser verdade o facto, pois há muitos anos que há jardins de infância e creches, não propriamente sob a égide do MEC mas de instituições visando o mesmo objectivo, e não só o MAS. Mas este também. O facto de o MEC ter construído ou accionado cerca de mil jardins desde 75/76 não significa que à data não houvesse qualquer aproveitamento pré-escolar.

Ensino em São Bento

O ensino constitui, talvez, o acontecimento político mais importante da vida nacional da última semana, primeiro pela interpelação do PS ao Governo e, segundo, pelo processo de luta desencadeado pelos professores.

O 12.º ano foi o «leit motiv» da interpelação ocupando não só o essencial (e mais democrado) da intervenção de Vítor Crespo como Teresa Ambrósio e muito em particular um outro deputado socialista, Virgílio Rodrigues. Ora no ensino primário, onde nem todos os professores estarão em funções (palavras de César Oliveira contra a declaração de «estabilização» anunciada pelo ministro da Educação e Ciência), a falha mais rotunda, apesar de tudo, situa-se no domínio da (não) construção de escolas. Em 1979, o Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) do MEC tornava público um inventário de carências elaborado em colaboração com outro departamento, a DGEE, onde calculava serem necessárias mais de 18 mil salas de aula para o pré-escolar, 14 mil para o primário, duzentas escolas (5730 turmas de trinta alunos) para o preparatório e 350 para o secundário (o «equivalente a 6590 turmas para o unificado e 1180 para o complementar).

Dra. Margarida Camacho, DELEGADA DA ALPOR

A dra. Margarida Rodrigues Camacho, directora do Gabinete de Estudos, Planeamento e Orientação Pedagógica acaba de ser nomeada delegada na Madeira da ALPOR — Associação Livre Portuguesa das Casas da Europa.

Com o secretário regional da Educação e Cultura, dr. Brazão de Castro, a directora do GE POP havia participado recentemente no Seminário organizado pela ALPOR, com o apoio do Ministério da Integração Europeia e da Comissão das Comunidades Europeias em Lisboa. Tendo por tema principal a entrada de Portugal na CEE, no encontro foram debatidos os principais problemas económicos e sócio-laborais da Comunidade face ao alargamento e, ainda, os desafios educativos à nossa adesão.

A ALPOR apresenta-se como uma associação de homens de boa vontade que, em estreita colaboração com a Federação Internacional das Casas da Europa (FIME), pretende continuar em Portugal a obra que esta vem desenvolvendo há 13 anos para criar uma verdadeira consciência europeia.

Tem como objectivos: contribuir para a unificação europeia e para que a entrada de Portugal na CEE seja conseguida por forma a alcançar rapidamente as maiores vantagens económicas e sociais para todos os portugueses; realizar um trabalho permanente de informação e formação para jovens e adultos; consciencializar o maior número de portugueses das acções que lhes são requeridas, individual e colectivamente, para que essa integração se faça, no respeito pela cultura e tradição de todos os povos da Europa, num processo de participação consciente, condição indispensável à democratização das instituições comuns.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

CONFERÊNCIA DAS REGIÕES INSULARES EUROPEIAS

(Continuação da 1.ª página)

desenvolvimento e de outros recursos marítimos.

«Mas a CEE — pontualizou — tem que evitar que a aplicação de uma política comum se traduza na supressão de uma das mais importantes possibilidades de desenvolvimento das regiões insulares».

Mota Amaral disse durante a apresentação do relatório que as ilhas constituem o caso limite do problema de «regresion» e de abandono na Europa e que os seus problemas não foram abordados pela Comunidade Económica Europeia.

O desenvolvimento económico destes territórios não deve fazer-se de acordo com o presidente do Governo dos Açores, a qualquer preço, já que a fragilidade do seu ecossistema implica a necessidade de conceder uma importância especial a todos os aspectos relativos à localização da população e das instalações industriais e preservação do meio-ambiente e equilíbrio ecológico.

Este desenvolvimento — concluiu — requer importantes recursos financeiros e da solidariedade nacional e internacional, assim como um diálogo estreito entre todas as regiões insulares com o apoio das instituições europeias.

Eurocomunismo catalão impõe-se no seio do PCE

O sector eurocomunista do Partido Comunista Catalão (PSUC) alcançou no fim de semana, uma vitória política importante ao conquistar uma maioria de lugares nas eleições para o novo comité local de Barcelona.

O êxito segue-se à derrota que este sector sofreu no quinto congresso do partido.

Dos 33 membros do novo comité local, 19 são eurocomunistas, oito pró-soviéticos e quatro do sector chamado «leninista», que colocou Antoni Louchetti como novo responsável político local do PSUC.

Poder-lhe-á permitir impôr-se na conferência do PSUC, de onde sairá a posição a assumir pelo partido no décimo congresso do PCE, em que se vão debater as teses eurocomunistas deste último.

Professores criticam

(Continuação da 5.ª página)

delegados nem os orientadores foram sujeitos a qualquer acção de formação.

Recentemente, foram ainda cometidas mais responsabilidades aos orientadores, no que respeita ao ensino particular sem que tenham sido ouvidos ou que tal esteja previsto na legislação.

Se a presente situação é considerada pelo sindicato como «extremamente grave», as deficiências por parte do MEC tornam o próximo ano lectivo ainda mais preocupante, devido à entrada na profissionalização em exercício de mais três mil professores, a somar aos 3300 que a frequentam este ano.

A questão foi apresentada pelo sindicato ao secretário de Estado da Educação, em reunião havida no início de Fevereiro. Foi então anunciado que seriam tomadas providências e que no prazo de uma semana o Ministério entraria em contacto com os responsáveis sindicais, o que até agora não foi concretizado.

Publicidade

Viva num Círculo de Segurança

Previna-se com a Caixa de Primeiros Socorros

Criámos mais uma vantagem para os nossos sócios.
Criámos segurança. LIVRO e CAIXA de PRIMEIROS SOCORROS a solução ideal para evitar males maiores nos acidentes domésticos e rodoviários.
LIVRO e CAIXA de PRIMEIROS SOCORROS
O seu Círculo de Segurança. Tão indispensável em casa como no automóvel, a Caixa de Primeiros Socorros — recomendada pelo A.C.P. — por ser inviolável às mãos das crianças e muito robusta permite ainda múltiplas aplicações:
• Organizar a sua pequena farmácia doméstica
• Manter os medicamentos fora do alcance das crianças
• Preservar de contactos perigosos pesticidas, tóxicos, etc.
LIVRO e CAIXA de PRIMEIROS SOCORROS
para si, que não é sócio, faça-se já sócio e entre no nosso Círculo de SEGURANÇA.
Faça já o seu pedido ao Assistente ou pelo correio

GRÁTIS O conteúdo da CAIXA e o LIVRO de PRIMEIROS SOCORROS

10 ANOS 1971-1981 Círculo de Leitores
R. Eng.º Paulo de Barros, 22
1599 Lisboa Codex

Esta Caixa é recomendada pelo A.C.P.

Tribunal Judicial da Comarca de Ponta do Sol

ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Tribunal sob o n.º 46/80, correm seus termos uns autos de acção especial (art.º 68.º do Cód. da Est.) que Francisco Jesus de Oliveira move c/ Manuel de Abreu Teles, Sérgio Tito Silva e Companhia de Seguros Tranquilidade, SARL, nos quais correm éditos de 60 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu MANUEL DE ABREU TELES, casado, carpinteiro, com última morada conhecida nesta ilha ao sítio do Tranqual, Campanário, actualmente ausente em parte incerta da França, para no prazo de 10 dias, que se começa a contar depois de finda a dilação, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de ser julgada procedente, por provada, e consequentemente ser condenado solidariamente com os restantes réus a pagar ao autor a indemnização de 66 690$00 — proveniente dos danos materiais sofridos pelo autor — além das custas do processo até final.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal à ordem do citando.

Para constar se lavrou este edital e mais dois de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a lei determina.

Ponta do Sol, 31-3-1981

O JUIZ DE DIREITO

Eduardo Folque de Sousa Magalhães

O ESCRIVÃO DE DIREITO, INTERINO

Manuel Daniel de Sousa

P134

Lagoa Henriques e António Aragão: Duas exposições ou acções em moldes diferentes?

(Continuação da 5.ª página)

curas, do primeiro plano ou forma central, e a cor de fundo, ou envolvente, geralmente mais clara, que tende a avançar em clarões para diante da forma sobreposta); por fim, uma cor de terra e da atmosfera regional, que impregna todos esses óleos.

Mas tratava-se, é claro, de exposição de quadros de cavalete, em moldes tradicionais. E de que outro modo poderia ter sido, se o objectivo era apresentar-recordar, retrospectivamente, essa obra de pintura produzida e datada nos fins da década de 50, princípios da de 60? Era mais ao nível das iniciativas de informação complementar que o programa poderia ter sido mais vivo e inovador.

A INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR

De facto, só quase no encerramento da exposição surgiu uma tal iniciativa. Porém, fracamente publicitada, muito sobre a hora e de forma pouco chamativa. Além disso, inteiramente à margem da exposição e dos quadros — os quais há muito não constituem já o meio de expressão que interessa ao autor.

Desde os anos 60, por entre os trabalhos de levantamento histórico urbano e de etnografia regional, no campo da criação artística é essencialmente à literatura que ele se entrega: à poesia, ao romance e, particularmente, à poesia visual ou «concreta». Mais recentemente, manifesta-se num campo misto, de infinitas possibilidades, que opera a fusão de modos expressivos e princípios como os da poesia, da chamada «nova fotografia», do «happening» teatral, da «performance», ou artes da acção, e da arte conceptual.

Nesta linha se inseria a operação estética desenvolvida por Aragão e docentes do I.S.A.P.M.: um ritual de marcação de uma trajecto; o simulacro da conferência: a construção de uma teia de linhas coloridas (fios de lã), enchendo e multi-segmentando todo o espaço; o registo e transmissão das operações em vídeo. No entanto, uma acção como esta terá de ser programada com grande poder de previsão e deverá conter diversos episódios motivadores da atenção e da participação, povoando os seus sentidos principais de desenvolvimento se bem que abertos e com larga margem à recriação pelos participantes. Ora, tudo isso aconteceu apenas em reduzido grau: já porque eram poucos os participantes; já porque não foram integrados na acção, com excepção (mea culpa?) de pequeno grupo, já no final (mas de modo pobremente significativo, que apenas pretendeu ser a negação do nada acontecer); já porque a intencionalidade da acção (e até boa parte da própria acção) sempre escapou à enorme maioria dos presentes (ao que creio). E, no entanto, é este um caminho riquíssimo de potencialidades criativas e expressivas — para o qual António Aragão e mesmo alguns dos colaboradores na acção parecem particularmente vocacionados! O qual, por isso, deve ter continuidade.

O alheamento que a rodeou não admira, porém, numa terra onde a apresentação de «India Song» (Marguerite Duras) leva ao quase total abandono da sala (até pelos promotores?), porque de todo se ignora e não compreende o «roman du regard» e a nova via por ele abertura ao cinema (que se continua a desejar nos escritos cânones simplistas da historieta e do gratuito «espectacular»), e nunca tem lugar a necessária informação prévia...

A EXPOSIÇÃO DE LAGOA HENRIQUES

Quanto à vinda à Madeira do Professor Lagoa Henriques (Presidente do Conselho Científico do E. S. B. A. L.), insere-se num projecto de colaboração entre as Escolas Superiores de Belas Artes do continente e o I. S. A. P. M., que visa, além da troca de experiências, a divulgação entre nós da obra dos seus principais membros; objectivos cujos valor e alcance foram plenamente compreendidos pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais, pela Fundação Gulbenkian e pela Secretaria de Estado da Cultura —tal como, ao que parece, pelos Madeirenses. E a exposição, em si, é bastante clara, não carecendo de muito maiores explicações que as já divulgadas.

Por isso, limitar-me-ei a didácticamente chamar as atenções para alguns factos de relevante (mas, porventura, mais subtil) valor. E, antes de mais, o realismo poético sentido e subjectivamente expresso na quase totalidade das obras, de tal modo que guarda, perfeitamente assimiladas, fundidas e transmutadas, as memórias do simbolismo (nas alegorias da fauna e da flora míticas), do impressionismo (na captação do instante, da sensação, e nos toques cromáticos das composições mais próximas da abstracção lírica), do cubismo (na simultaneidade dos pontos de vista, tão nítida no desenho de rostos e de alguns corpos, principalmente em narizes e bocas, na fusão da frente e do perfil), também do expressionismo (na gestualidade e na acentuação significativa de tantas formas, pela força da linha e das manchas), ainda do naturalismo (na verdade sensual dos corpos, da natureza e das coisas) e do realismo social (pelo menos nos estratos sociais que significativamente são eleitos na escolha preferencial dos modelos, bem definidos nas marcas dos rostos, nos músculos e no vestuário), mas mesmo do abstraccionismo (na fluidez estruturada de boa parte das composições, como no jogo, ainda, dos elementos lineares e das superfícies tonais) de um neo-surrealismo (nas atmosferas oníricas, na génese libidinal) de muitos símbolos, mas também na inscrição lúdica das palavras) e até do conceptualismo e suas ligações (já no apelo à libertação pelo retorno à poética na Natureza, que subjaz latente em tantos dos seus trabalhos e no ambiente do seu atelier, já no quase — «happening» em que se concebeu e prolongou a exposição, com o atelier de desenho e a instalação de vídeo). E, pois, toda a História da Arte que nele perpassa e conflui, desde a primitiva marcação de contornos ao gosto mais apurado dos múltiplos valores gráficos — e que surge nas pequenas esculturas (passando pelas chapas recortadas), como no desenho, de que Lagoa Henriques é Mestre realmente. Mas é, de tudo isso, a expressão poética e bem íntima de um sentir e de uma concepção da vida, que, tocando a todos nós, é a essência de uma personalidade própria, manifesta num «estilo» individual — como modo que não é só de fazer, mas (antes) de ser, de estar e de querer.

Por tudo isto, talvez, uma relativa sensação de já visto, que ouvi alguém referir. Todavia, cada obra continua a conter nova recriação poética de um desejo e de um sentimento vivo, que por ela se renova e alimenta.

AS ACÇÕES COMPLEMENTARES

Uma exposição em moldes originais ? É evidente que também não. As novidades (aliás só relativas, entre nós) terão residido fundamentalmente: na boa divulgação e motivação realizadas (apesar da redundância e diminuta inventiva do título, com dupla adjectivação, e do catálogo insuficientemente informativo); nas explicações prestadas a grupos de jovens pelo autor, e na boa quantidade de público mobilizada (embora bem menor, em número e calor, do que o já conseguido nas primeiras exposições realizadas no átrio da Câmara, com visitas guiadas); na realização integrada do atelier para desenho motivado (cujas inscrições se esgotaram com grande antecedência), o qual vem na linha de outras iniciativas, mais abertas, também já aqui promovidas (mas que a escassez de meios humanos e materiais não permite, como também neste caso, manter e prolongar como desejável); na boa ambienciação criada e na sugestiva montagem de luz e de vídeo (também na linha de experiências já efectuadas, nomeadamente com projecções simultâneas, encadeadas e em movimento); na realização do recital de poesia (que vai criando já um feliz hábito, embora só recentemente retomado, pelas Actividades Culturais da Câmara); na sessão destinada a alunos e docentes do I. S. A. P. M. (que é já uma intermitente prática interna, a partir dos últimos anos de funcionamento da Academia); e no colóquio sobre arte popular regional (que se situa na linha de outras iniciativas afins, já anteriormente ensaiadas no nosso meio). A real e grande novidade, pois, foi a combinação de todas estas acções, em conjunto de jornadas sucessivas, com a criação de um espaço e tempo de animação mais ou menos perdurável; e, não menos, a elevada qualidade conseguida nas realizações, com especial destaque para os trabalhos de recolha etnográfica apresentados por António Rodrigues e para a sessão de poesia (dita por Lagoa Henriques e Mário Viegas), de que ficarão por muito tempo nas memórias as interpretações, por este último, de um excelente trecho de «Um Buraco na Boca» e de outro fortíssimo e magnífico poema inédito de António Aragão, bem como de alguns trechos do «Photomaton e Vox» e de outras obras de Herberto Helder, cuja dimensão é da profundidade e da força telúricas.

Foi tudo isso que Lagoa Henriques quis aqui trazer ou agregar ao seu programa, de colaboração com o I. S. A. P. M. E será justo registar: a vontade, o trabalho de organização e entusiasmo incansáveis do Filipe Rocha da Silva; e a poética áudio-visual do Paulo Maria; bem como a colaboração, que foi possível conjugar, de organismos diversos como a Comissão de Actividades Culturais da Câmara, a Direcção de Serviços da Juventude e o Cine Forum.

Que a ligação vá ficando, dos erros e dos acertos, como fruto e semente. E que em cada ano se possam movimentar duas ou três realizações como estas. — Tanto será, neste campo, o essencial.

* pintor professor do ISAPM

EMPREGADO DE ARMAZÉM
PRECISA-SE
Livre do Serviço Militar, de preferência c/ carta de condução. Ordenado compatível e regalias sociais.
Resposta a este Diário às iniciais E. L. P98

P121

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA
Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

CINECASINO
— HOJE —
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
Apresenta
CHARLTON HESTON — SUSANNAH YORK
A Maldição do Vale dos Faraós
4.000 ANOS DEPOIS
O DESPERTAR DAS FORÇAS DO MAL
D233

SANTA MARIA
HOJE
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
Apresenta
NERVOS DE AÇO...
CORAÇÕES DE GELO
VIRTUOSISMO DIABOLICO!
Os Reis do Asfalto
D234

JOÃO JARDIM
— HOJE —
As 13.30 horas
KARATE E KUNG-FU
A PANTERA ATACA
As 16.00 horas
Amor — Sexo — Violência
MULHERES ACORRENTADAS
As 19.00 horas
A PANTERA ATACA
As 21.15 horas
Suspense e Violência
CRIME PERFEITO
D235

CINEJARDIM
— HOJE —
As 18.00 horas
Amor — Sexo — Acção
MULHERES ACORRENTADAS
As 21.00 horas
DA INDIA AMOR, CANÇÕES, ACÇÃO!
AMOR PERDIDO
D236

pequenos anúncios

ANGLIA VENDE-SE
Preço 55.000$00. Tratar com sr. Eliseu—bate-chapa. Telf. 22.101. D225

AO DIVINO ESPIRITO SANTO
Agradeço Graças alcançadas. M. H. N. A. N. D222

AO DIVINO ESPIRITO SANTO
Agradeço Graças alcançadas. A. A. T. P125

António Clemente, Lda.
Tem para entrega imediata:
★ Tubos Galvanizados Oliva
★ Torneiras Cromadas Oliva
★ Acessórios Galvanizados Oliva
★ Banheiras, Polibans e bases de Chuveiro Oliva
RUA NOVA DA QUINTA DEAO N.º 21-23 — TELEF. 3 30 39
O332

BETONEIRA
VENDE-SE. R. Lev. St.ª Luzia, 96, das 12 às 13 H. P124

Cavalheiro
Funcionário de empresa pública, idade 35 anos, divorciado, solitário, deseja conviver com jovem solteira, viúva, ou divorciada, bem como honesta, sincera e que seja pobre, idade até 30 anos, para casar. Foto na primeira carta, caso não agradar será devolvida. Resposta para o apartado postal n.º 84 — 9001 Funchal Codex. P7

CASA VENDE-SE
C/ 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço, boa vista sobre o Funchal, quintal com dependência. Preço 3.950 contos. Tratar Unicon, Rua do Carmo, 38-3.º, telef. 25455 ou 20603. P135

CARPINTARIA - MARCENARIA
Trespassa-se c/ área 100 m2 s/ pessoal com boa maquinaria e uma furgoneta. Tratar R. Queimada Cima, 15—Telef. 24780 P127

PARTICIPAÇÃO

✝

FRANCISCO PEREIRA SALVADOR
FALECEU
R. I. P.

A família do extinto, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi ao sitio das Cruzinhas, freguesia do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), freguesia do Monte, para o cemitério da mesma freguesia.
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, na referida capela.
Funchal, 8 de Abril de 1981.
D246

A cargo da Agência Funerária
FUNCHALENSE
de Andrade & Leandro, Lda
Rua da Ponte Nova, 13
Telf. 23771

CARRO — VENDE-SE
Peugeot 404, furgoneta, em bom estado. Tratar na R. Direita, 47-49. D237

COZINHEIRO
PRECISA-SE de terceira categoria, competente Rua das Pretas, 22-1.º. P107

CASA — VENDE-SE
Dentro do Funchal. Entrega-se vazia. Telef. 2?041. P119

CASA VENDE-SE
Centro Funchal, alugada comércio. Tel.: 23655 das 9 às 11 horas. P123

CONDUTOR DE PESADOS
PRECISA-SE
Tratar: Rua da Alegria 17. D227

CASA VENDE-SE
Com 3 quartos, cozinha, casa banho e arredores, ent. p/ carro c/ boa vista sobre o Funchal. Tratar R. Queimada Cima, 15—Telef. 24780. P126

DECLARAÇÃO
Eu, Sérgio de Sousa, declaro para os devidos efeitos que não me responsabilizo por dívidas contraídas por minha mulher, Ana Maria de Sousa, por a mesma ter abandonado o lar conjugal.
Funchal, 1 de Abril de 1981
Sérgio de Sousa
D231

EMPREGADA DOMESTICA
PRECISA-SE
Tratar telef. 27134 e 25641. P103

«FIAT 600 D» — VENDE-SE
Mecânica e pintura em estado impecável. Tratar com Luís, telefone 20341. P133

FIAT 850
VENDE-SE
em bom estado. Tratar c/Esmeraldo, Rua da Mouraria, 7 de segunda a sexta-feira. P88

FIAT 128 VENDE-SE
Em bom estado. Tratar no Hotel do Carmo com o Andrade do Bar. Telefone 29001. P129

«MINI 1000»
VENDE-SE, em bom estado. Tratar: telef. 29057, c/ Gouveia. P108

«MINI CLUBMAN 1100»
Vende-se. Tratar na R. João Tavira, 27. Telef. 26815. P112

MADEIRA — VENDE-SE
Em CASTANHO já serrada e esquinada. Tratar Américo—Avenida Zarco 2-A. P131

PADEIROS
Precisam-se de Ajudantes e Aprendizes. Trata-se na «Panmol», R. S. Francisco, 30. P115

PERDEU-SE
Passagem aérea, pertencente a João Figueira da Silva. Pede-se à pessoa que encontrou o favor de entregar na T. A. P.—Av. Mar ou telefonar para 72305, ou P. S. P. Gratifica-se. D223

Restaurante BAR PARIS
Com nova gerência. Aberto até às 2 horas. Prato do dia variável. Rua das Mercês, 72, telef. 24219, excepto aos domingos. P10

SE ESTÁ INTERESSADO
Em dar algum conserto de pedreiro ou de pintura em sua casa contacte c/ telef. 27487. P130

INFORMAÇÃO
Tem o seu frigorífico avariado? Contacte-nos: *MADEIRAFRIO* — R. Bela S. Tiago, 65, tel. 32656. P137

Restaurante «O PITÉU»
PRATO DO DIA
Quarta-feira:
SOPA DE REPOLHO — FEIJOADA
Quinta-feira
SOPA MINESTRONE — MACARRÃO GUIZADO
FOLCLORE INFANTIL às 20.30 h.
Sexta-feira:
SOPA DE FEIJÃO VERDE — BIFE DE ATUM DE CEBOLADA e MILHO FRITO
Sábado:
SOPA DA CASA — FRANGO ASSADO, ERVILHA E ESPARGUETE
Domingo:
CALDO DE CARNE — COZIDO À PORTUGUESA
e mais o à la Carte. Almoço ou Jantar
Rua da Carreira, 182-A
Tel. 20819 P136

TEM PROBLEMAS!!!
Nós estamos em vossa casa nas «Páginas Amarelas da Lista Telefónica». Procure-nos no sector «FRIGORIFICOS» e exija os nossos serviços de assistência técnica. *MADEIRAFRIO* — R. Bela S. Tiago, 65, tel. 32656. P133

TERRENO — VENDE-SE
Na Cancela. Cerca de 6000 m2 frente estrada (zona industrial). Contactar: telef. 33669. D249

TRABALHADOR
PRECISA-SE
Para armazém de materiais de construção. Tratar Rua da Alegria, 17. D242

TERRENO — VENDE-SE
C/ 2 lotes em St.º António, Quinta das Freiras, um c/ 732 m2, outro c/ 1630 m2. Contactar C. C. São Pedro, loja 6. P114

TRIUMPH 2000
100 contos, VENDE-SE em bom estado. Trata apartamento 19. Telf. 21439, das 12 às 14 ou depois 19 horas. P106

TERRENO — VENDE-SE
Em Santo António, aprovado para construção de moradia. Já tem instalação de água, esgotos e electricidade. Informa na Rua Brigadeiro Oudinot, n.º 9 (junto ao Mercado dos Lavradores). P102

VENDE-SE
Casa moderna, acabada de construir, com apartamento independente em 500 m2 de terreno, situada no Caniço. Informa telefone 23445. O344

VENDE-SE
Lote de terreno com 450 m2, já urbanizado, no sitio do Livramento, com ou sem construção. Telef. 23537. P52

VENDE-SE
Toyota Corolla 1200 Station-1978 impecável. Um só dono. Facilita-se. Telef. 32073, a partir 19 horas. P111

VENDE-SE AUSTIN 1.000
Contactar telefone 33646 das 20 às 23 H. P99

VENDE-SE
Aparelhagem PHILIPS Alfa Fidelidade Hifi — Gira-discos—amplificador — duas colunas. Contactar Telefone 25865 depois das 19 horas. D224

MISSA DO 7.º DIA

✝

JOSÉ CORREIA

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma, amanhã, pelas 17.00 horas, na igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 8 de Abril de 1981. D247

GOVERNO REGIONAL — Publicidade

Presidência do Governo
DIRECÇÃO REGIONAL DE TURISMO
FESTA DA FLOR

Se...

Cada Professora trouxer os seus alunos e os pais os seus filhos, com uma flor, construiremos o «Muro da Esperança» — uma cerimónia única de alto significado humano — um verdadeiro cartaz turístico que percorrerá o mundo.

Concentração das crianças nos passeios centrais da Avenida Arriaga, Sábado, dia 11 de Abril, às 9h30.

O Director Regional de Turismo
J. Ribeiro de Andrade P11

★

Presidência do Governo
DIRECÇÃO REGIONAL DE TURISMO
PINTURA INFANTIL

Aberta a todas as crianças com menos de 12 anos.
Dia: Sábado, 11 de Abril
Tema: MADEIRA: PRIMAVERA EM FLOR
Inscrições: no local, no próprio dia, meia hora antes do início de cada turno.
Turnos: um com começo às 10h00 e outro às 11h00
Local: Zona Oeste da PRAÇA DO MUNICIPIO P116

Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direcção Regional do Ensino
ESCOLA SECUNDÁRIA DA LEVADA
Encarregados de Educação

Convocam-se os encarregados de educação dos alunos desta Escola, para uma reunião com os directores de turma, que se realiza no dia 10 do corrente, das 18h30m às 19h30m, para entrega das fichas de informação referentes ao 2.º período lectivo.
Funchal, 3 de Abril de 1931.
A DIRECTORA DE SERVIÇOS DO ENSINO SECUNDÁRIO P134

CONCERTO DE ORGÃO E FLAUTA
AMANHÃ ÀS 21.15 HORAS
NA
SÉ CATEDRAL
POR
Antoine Sibertin-Blanc/orgão
Bernard Ravel-Chapuis/flauta
ENTRADAS LIVRES
Organização da Câmara Municipal do Funchal (Serviços Culturais)

curso de moderna contabilidade empresarial
a iniciar: 27 de Abril 1981
Informações e Matrículas
instituto de estudos profissionais
rua câmara pestana, 28-2.º - funchal
telefone 23844
P120

Agradecimento e Missa do 7.º dia

✝

António Marcelino Nunes

Sua mulher, irmãos, sobrinhos e demais família mui reconhecidamente agradecem às pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral do seu saudoso marido, irmão, tio e parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 17.30 horas, na Capela da Penha, Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 8 de Abril de 1981 D250

— publicidade —

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO DA MADEIRA
COMISSÃO ELEITORAL
Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1981 / 82

Leva-se ao conhecimento dos sócios que o resultado apurado definitivamente na eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1981/82 levada a efeito em 31 de Março último, foi o seguinte:

Número de eleitores	1.209
Número de votantes	516—42,68%
Abstenções	693—57,32%
Número de votantes na Lista Única	487—94,38%
Votos nulos	29— 5,62%

Funchal, 7 de Abril de 1981.
O PRESIDENTE,
Emídio da Conceição Batista Santos D243

publicidade

Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira
MOÇÃO

—**CONSIDERANDO** que no mês de Fevereiro de 1981 **foi apresentada às Associações patronais dos sectores da Hotelaria e Similares uma proposta de CCTV;**

—**CONSIDERANDO** que até ao momento as negociações com os Similares não foram sequer iniciadas;

—**CONSIDERANDO** que a atitude da Associação dos Similares (A.R.V.S.H.A.M.) é de protelamento ao início e conclusão efectivo e rápido do processo negocial;

—**CONSIDERANDO** que nas negociações com a C.C.I.F. (sector de Hotelaria), já iniciadas e em curso, **se prevêem crescentes dificuldades dada a argumentação do patronato, que quer fazer crer que a situação e perspectivas do sector é de crise;**

—**CONSIDERANDO que os interesses dos trabalhadores exigem uma conclusão efectiva e rápida das negociações, nomeadamente a da matéria prioritária que inclui a tabela salarial;**

—**CONSIDERANDO que face à ausência da Associação dos Similares às reuniões convocadas para o início das negociações, a Comissão Sindical Negociadora requereu à Secretaria Regional do Trabalho a passagem, nos termos legais, do processo à fase de conciliação;**

—**CONSIDERANDO que a Secretaria Regional do Trabalho não convocou ainda as partes, não dando seguimento ao requerimento feito, tornando-se assim cúmplice das manobras dilatórias do patronato;**

—**CONSIDERANDO o empenhamento e desejo dos trabalhadores do sector, em alcançar rapidamente novas condições colectivas de trabalho, actualizadas e dignas, nomeadamente na parte salarial;**

—**CONSIDERANDO a decisão do Plenário de Trabalhadores realizado em 27-3-81;**

O SECRETARIADO DO S.T.H.T.R.S.R.M., reunido em 7-4-81, decidiu:

1.º—**Marcar uma greve no sector dos Similares, com início a partir de 17 de Abril, caso até ao próximo dia 14 a situação das negociações não esteja desbloqueada com esta Associação.**

2.º—**Apelar à firme e activa mobilização dos trabalhadores dos dois subsectores (Hotelaria e Similares) como condição necessária para a conquista dos nossos objectivos reivindicativos.**

3.º—**Responsabilizar o patronato e a Secretaria Regional do Trabalho pelos efeitos que a presente situação desencadeará, na medida em que está ao seu alcance a satisfação das reivindicações da classe.**

Funchal, 7 de Abril de 1981.
O SECRETARIADO D244

ÀS 21.15 HORAS ESTREIA NO CINEMA JOÃO JARDIM
CRIME-PERFEITO
O MÁXIMO DE SUSPENSE!

HENRY FONDA e JAMES Mc. EACHIM

NUMERAÇÃO ILEGÍVEL

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA
Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PÁGINA MANCHADA

TINTA DESCOLORIDA

A|2 A|3 A|4 A|5

ÚLTIMA PÁGINA
8 de Abril de 1981

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ONTEM **Tempo** HOJE

abril 8

Principais acontecimentos ocorridos a 8 de Abril:

1980—Líderes iranianos reconhecem que novas sanções norte-americanas poderão levar o Governo de Teerão a decretar o estado de emergência.

1977—A Alemanha Federal decide fornecer ao Brasil equipamento e tecnologia nuclear, contrariando posição norte-americana.

1973—A Índia deixa de administrar o Reino de Sikkim, nos Himalaias.

1970—Ataque aéreo israelita à cidade de Bahr El-Bakr provoca trinta mortos e setenta feridos.

1961—Em resultado do referendo em França, decide-se o estabelecimento de um acordo de paz com os «rebeldes nacionalistas argelinos».

1950—A Índia e o Paquistão assinam um pacto em Nova Deli respeitando as várias minorias étnicas e religiosas.

1907—A Inglaterra e a França assinam convenção que determina a independência do Sião (Tailândia).

1906—É assinada a Acta de Algeciras dando à França e à Espanha o controlo de Marrocos.

Em 8 de Abril de 1973 morre na sua residência (na Riviera Francesa), com 91 anos de idade, Pablo Ruiz Picasso, pintor, ceramista e escultor espanhol. Nascido em Málaga em 25 de Outubro de 1881, Picasso foi uma figura discutida da vida artística mundial, grande mestre da arte moderna e um dos fundadores da Escola de Paris.

No dizer de Maurice Reynal «Picasso libertou-se de todas as limitações inerentes à arte representativa e, expulsando a perspectiva e o tema preconcebido, pensa que o artista pode, tal como fez a Natureza, criar objectos nascidos mediante a combinação de formas existentes». E para Cristiano Zervos «nada do que o Homem intente no domínio da Arte escapou à sua observação ou o deixou indiferente. Para Picasso, a Arte não foi a segunda vida, foi a própria vida».

BBC FILMOU MERCENÁRIOS PRESOS EM LUANDA

Uma equipa de jornalistas da cadeia britânica de televisão BBC entrevistou segunda-feira em Luanda os mercenários britânicos que cumprem penas de prisão em Angola — anunciou a agência «ANGOP».

Durante o encontro, os sete mercenários declaram-se satisfeitos pelas condições em que se encontram — acrescentou a agência noticiosa.

Os mercenários britânicos foram julgados em Luanda em Julho de 1976 (juntamente com elementos de outras nacionalidades) por actividades contra o regime angolano. (Anop)

16 DE ABRIL

LOTARIA DA PÁSCOA

HABILITE-SE JÁ

42.000 CONTOS

CAMPIÃO

LOTARIAS — TOTOBOLA

R. Dr. Fernão de Ornelas, 11 Telef.: 22612

P109

JCG—Publicidade

CASINO DA MADEIRA

APRESENTA ESTA NOITE

As 23.15 H., NO RESTAURANTE SALÃO DE FESTAS (5.º PISO) E À 01.30 H., NA BOITE NIGTH-CLUB ZODIACO (CAVE)

ZÉLIA LOPES

CANÇONETISTA NACIONAL

★★★★★

LES CRINOLINES

ACROBATAS INTERNACIONAIS

★★★★★

MARIA MIRANDA

E O SEU BALLET ESPANHOL

★★★★★

MÚSICA DURANTE O JANTAR E PARA DANÇAR PELO

CONJUNTO TONY AMARAL

com Sérgio Borges

(DAS 20.30 ÀS 02.00 H.)

RESERVAS DE MESAS PELO TEL. 31121 (A PARTIR DAS 15 H.)

P/MAIORES DE 18 ANOS

★★★★★

Na BOITE NIGHT-BLUB ZODÍACO (cave)

DANÇA A PARTIR DAS 21.30 H. ATÉ ÀS 03.00 H.

CONJUNTO ZENITH

SEMPRE COM RITMOS ACTUAIS

★★★★★

TODOS OS DIAS

SALA DE MÁQUINAS AUTOMÁTICAS

(ABERTA DAS 15 ÀS 03.00 HORAS)

SALAS DE JOGOS TRADICIONAIS

(ABERTAS DAS 16 ÀS 02.00 HORAS)

Obrigatório o uso de casaco e gravata APENAS no Restaurante Salão de Festas

N56

João Carlos a propósito da «Festa da Flor»

Um novo efeito sociológico nasce da animação e as pessoas são o principal ingrediente desta política

As intenções são o fulcro da animação e as pessoas são o principal ingrediente desta política — declarou-nos João Carlos Abreu, director dos Serviços de Animação e Promoção do Turismo madeirense.

Nesta entrevista, a propósito da «Festa da Flor» que no próximo fim de semana tornará mais colorida a baixa funchalense, João Carlos Abreu analisa factores sociológicos da animação em geral e do sector turístico, em particular.

— Visto pela óptica turística, a própria etimologia o diz, animar é dar a alma a um espaço, a um hotel, a uma cidade ou a uma região. Quando me convidaram para a animação do Turismo da Madeira encantou-me a ideia de poder, através da nossa actividade, animar uma Região. Julgo que ainda estamos na cidade onde procuramos dar uma certa personalidade. O espaço terá que ser redefinido. Existe um valor transcendente. Melhor, aparece um duplo valor: a expropriação do espaço e dispor do tempo.

— Existe uma política de animação para os turistas e outra para os locais?

— De forma alguma, o que está em causa é o ser humano. Consequentemente em animação a política é uma só: uns e outros desempenham papéis preponderantes. Os habitantes do Funchal devem estar onde estão os turistas. A palavra «proibido» é eliminada. As portas dos hotéis devem abrir-se aos madeirenses. Só assim se pode realizar uma animação ideal. A inimiga é o mecanismo contrário a animação. A produtividade humana tem muito a ver com uma boa política de animação.

— Mas, disse há pouco, animar a Região...

— Isso mesmo, procurando o tradicional, respeitando o espaço, o cenário, levando os diferentes acontecimentos de carácter folclórico, de uma para outras regiões. Estimulando a criação de grupos, ajudando as populações a darem azo à sua imaginação. Reunir as pessoas em grupos e, através de um convívio, construir-se a animação que se deseja.

— Que tipo de animação lhe parece ser mais importante?

— Toda a animação tem importância. Dou-lhe um exemplo que, à primeira vista, julgamos ser menos importante, mas não é: a animação comercial. O urbanismo comercial consiste em construir um aglomerado que é atracção e, simultaneamente, divertimento. Não há dúvida que a presença de um comércio diversificado satisfaz os impulsos de compra da sociedade. É uma espécie de jogo no qual consciente ou inconscientemente as pessoas se envolvem.

— E a animação cultural?

— Curiosamente, a animação cultural (museu, teatro, cinema, etc.) é por vezes rejeitada pelo indivíduo.

— Animação desportiva?

— Tem dois aspectos: a necessidade de se relacionar com outrem ou pelo contrário o perigo de estar perdido na multidão.

— Qual lhe parece ser o melhor meio de animar?

— O importante é não decidir de maneira arbitrária, mas sim para, respeitosamente, assistir às procissões não pode ter de imediato outro comportamento. O público gosta e vai, aos poucos, manifestando-se. De resto somos um povo fatalista. Contudo acredito que dentro de dois, três anos, reagiremos todos de forma diferente, até porque é este mesmo público que nos pede esta animação e é, ainda, deste público que sai a maravilha de um cortejo, como o de Carnaval.

— E a «Festa da Flor»?

— Em termos de cartaz ela não pode se circunscrever só a uma exposição. Daí o facto de darmos ao Ateneu a melhor colaboração, organizando toda a parte respeitante às manifestações da rua.

Imagens como estas de 1979 repetir-se-ão este fim-de-semana, numa válida iniciativa da Direcção Regional de Turismo que, trazendo para a rua este festival das crianças e das flores, criou novo cartaz divulgador da «Pérola do Atlântico».

Programa da «Festa da Flor»

SÁBADO, DIA 11 — 10 horas — Colocação de flores pelas crianças no «Muro da Esperança», na Praça do Município. Actuação, no palco, de grupos folclóricos infantis. Pintura infantil (dois turnos com início às 10 e 11 horas) sobre o tema «Madeira, Primavera em Flor».

— 17 horas — Inauguração da Exposição de Flores no Ateneu Comercial do Funchal.

— 21 horas — Espectáculo de variedades na Praça do Município com a actuação do: Trio Boreal, Eugénia Maria, fadista, Conjunto Musical «Galáxia», fadistas Daniela Maria e Jaime Galante e Grupo Folclórico.

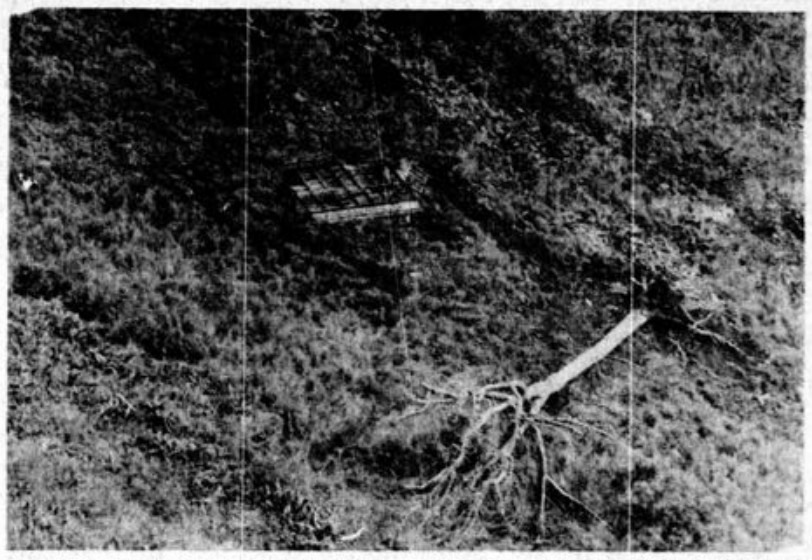
DOMINGO, DIA 12 — 17 horas — Cortejo da «Flor» com a participação de 200 figurantes. Percurso: Liceu, Av. do Mar, Av. Zarco, R. Câmara Pestana e Praça do Município.

— 20.30 horas — Espectáculo de variedades com Trio Boreal, Daniela Maria fadista, Conjunto Musical «Bom 4», fadistas Jaime Galante e Eugénia Maria e um Grupo Folclórico.

Nos dias 13, 14 e 15 haverá espectáculos de variedades no Largo do Município.

JUNTO AO MIRADOURO DO PINÁCULO

AUTOMÓVEL DESLIZA PARA O ABISMO PROVOCANDO A MORTE DE UM OCUPANTE



Assinalada com uma seta, a caixa do «Toyota» é tudo quanto é visível da estrada. Ao lado (não visível na foto), em posição correcta, o triângulo que foi acessório da mesma.

Na madrugada de ontem, junto ao miradouro do Pináculo, um automóvel desgovernado despistou-se no abismo, levando consigo o único ocupante, que teve morte quase imediata.

A tragédia consumou-se pouco depois das 3 horas, após uma breve paragem a escassos 30 metros do local, por onde se precipitou o veículou de transporte de mercadorias «Toyota», de matrícula FZ-63-26, pertencente à firma «Borralho, Gouveia & Fos.».

Segundo apurou a nossa reportagem, viajavam na viatura sinistrada, desde o Santo da Serra até ao local onde a mesma foi deixada por instantes, três indivíduos, funcionários da já referida firma, que se dedica à exploração pecuária. Procurando satisfazer as suas necessidades fisiológicas, apearam-se da mesma o respectivo condutor, João Pita de Sousa, casado, de 23 anos de idade, e Manuel Jorge Gouveia de Freitas, solteiro, de 24 anos de idade, ambos naturais e residentes no Santo da Serra. Na viatura, aguardava Manuel Francisco Lopes, técnico de pecuária, de 60 anos de idade, casado, natural de Mombeja — Beja, e actualmente a residir no sítio das Eiras, freguesia de Santa Cruz.

Por razões que se desconhecem, inesperadamente, a viatura começou a deslizar, ganhando velocidade. Em escassos segundos derrubou o gradeamento-suporte da estrada, precipitando-se no abismo, com uma altura avaliada em cem metros.

O malogrado Manuel Lopes viria a ser projectado do automóvel em queda, tendo sido retirado do local ainda com vida, conforme nos informaram. Segundo a mesma fonte, João Pita, condutor da viatura sinistrada, pretendeu infrutiferamente evitar a tragédia, ao aperceber-se que o veículo deslizava descontroladamente.

PEDIDO SOCORRO UMA HORA DEPOIS

Eram 4.05 horas quando, através do 115, foi participada a ocorrência aos Bombeiros Voluntários e Municipais do Funchal. Procurámos apurar o motivo de tamanha demora. Na sua origem parece ter estado a recusa de paragem dum veículo e a pressa de outro que, segundo o seu condutor, seguia urgentemente para o Hospital.

Assim, as duas testemunhas oculares do infausto acontecimento não tiveram outra solução senão a de se deslocarem a pé até o telefone mais próximo, donde alertaram a Polícia de Segurança Pública.

Manuel Francisco Lopes que pereceu no acidente

Nesta imagem colhida pela nossa reportagem, assinalamos a trajectória percorrida na queda pelo veículo sinistrado, durante a qual projectou o único ocupante, que veio a perecer pouco tempo depois

Registe-se, entretanto, que pela manhã de ontem correram no Funchal os mais desencontrados boatos acerca deste acidente. Uma das «versões mais categóricas» dava como certa a queda de uma viatura dos TAP, o que, obviamente, causou justificado alarme. As ligações telefónicas para o Aeroporto de Santa Catarina, num ápice, ficaram saturadas... Tudo não passou de falso alarme, felizmente.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA REPASSADA

Bleed Though

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA